



# **Daniel e Apocalypse I**

International Alpha Bible Course

Por Ralph Vincent Reynolds

# **DANIEL E APOCALIPSE**

## **Parte I**

### **CONTEÚDO**

|              |                                |    |
|--------------|--------------------------------|----|
| Lição Um     | A PROFECIA DE DANIEL           | 5  |
| Lição Dois   | PODER PARA LIBERTAR            | 9  |
| Lição Três   | OS SONHOS DE NABUCODONOSOR     | 14 |
| Lição Quatro | A ESCRITA NA PAREDE            | 18 |
| Lição Cinco  | SONHO E VISÃO DE DANIEL        | 22 |
| Lição Seis   | A ORAÇÃO DE DANIEL RESPONDIDA  | 26 |
| Lição Sete   | O TEMPO DO FIM                 | 31 |
| Lição Oito   | A REVELAÇÃO DE JOÃO            | 36 |
| Lição Nove   | A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO    | 41 |
| Lição Dez    | AS CARTAS ÀS IGREJAS, Parte I  | 45 |
| Lição Onze   | AS CARTAS ÀS IGREJAS, Parte II | 51 |
| Lição Doze   | UMA CENA NO CÉU                | 57 |

### **INTERNATIONAL ALPHA BIBLE COURSE**

RALPH VINCENT REYNOLDS

Escritor

Copyright © 1985, 2009  
Global Missions  
36 Research Park Ct.  
Weldon Spring, Missouri 63304 EUA

Publicação de OVERSEAS MINISTRIES

Rv 200906

## **Nota dos Tradutores:**

Para alcançar uma clareza nítida no texto que segue, os tradutores usaram uma série de versões da Bíblia na língua portuguesa. O que segue é uma lista compreensível dessas versões, todas disponíveis nas livrarias evangélicas ou na internet:

Salvo indicação, as citações das Escrituras são da Versão Revista e Atualizada (ARA) traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (ARC) são da Versão Revista e Corrigida traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

As citações das Escrituras marcadas (MT) são da Versão de Acordo com os Melhores Textos em Hebraico e Grego traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Imprensa Bíblica Brasileira.

As citações das Escrituras marcadas (NVI) Nova Versão Internacional tem seus direitos reservados pela Sociedade Internacional de São Paulo, Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (NTLH) Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas (TB) Tradução Brasileira têm seus direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil.

As citações das Escrituras marcadas Bíblia Sagrada, Versão King James Fiel (BKJ Fiel), é uma marca registrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial por BV Films Editora.

As citações das Escrituras marcadas (NBV) Nova Bíblia Viva, Copyright© Bíblia, Inc.® Usada por permissão de Bíblia, Inc.®

As citações das Escrituras marcadas (NVT) Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora.

As citações das Escrituras marcadas (NT Ampliada) Bíblia Sagrada, Novo Testamento Ampliada.

As citações das Escrituras marcadas (NAA) são da Nova Almeida Atualizada traduzida por João Ferreira de Almeida. Direitos reservados pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

## Lição Um

### A PROFECIA DE DANIEL

#### A. DANIEL E APOCALIPSE

Pode-se fazer a pergunta: “Por que estudar Daniel e Apocalipse juntos?” A resposta está no fato de que nenhum desses livros pode ser adequadamente compreendido sem algum conhecimento do outro.

Os livros a serem estudados nesta série têm muitas semelhanças. Daniel foi escrito pelo profeta muito amado, Apocalipse pelo discípulo amado. Ambos lidam com muito dos mesmos assuntos: tempos dos Gentios, ascensão do Anticristo, a grande tribulação, Armagedom e o reino milenar, para citar alguns.

Em Daniel e Apocalipse está a chave para a profecia bíblica. O escritor recomenda fortemente que o aluno leia os dois livros na íntegra antes de iniciar este estudo.

#### B. MÉTODO DE INTERPRETAÇÃO

Ao longo desses estudos, o autor buscou simplicidade e clareza. O propósito foi estabelecer uma base sólida para uma compreensão clara das profecias básicas, e não sondar as profundezas oferecidas nesses livros. O estudante, mais tarde, pode expandir esses estudos à medida que realiza sua própria pesquisa acerca dessas profecias tremendas.

Existem dois métodos de interpretação usados neste estudo:

##### 1. Literal

Esses livros significam exatamente o que dizem nas línguas originais, Aramaico, Hebraico e Grego. Nenhuma tentativa é feita para espiritualizar o significado dessas profecias. A espiritualização das Escrituras é um método muito perigoso de interpretação da Bíblia.

É reconhecido que ambos os livros são simbólicos. Muitas vezes, porém, as próprias Escrituras interpretarão a linguagem simbólica. Se a qualquer momento o escritor sugerir o significado do simbolismo, ele sempre afirmará que esse é o seu entendimento e apenas o sugerirá para a consideração do aluno.

##### 2. Futurista

Esse método de interpretação será tratado mais adiante na Lição Oito desta unidade. Basta dizer aqui que muitas das duas profecias ainda precisam ser cumpridas. Algumas das profecias de Daniel certamente foram cumpridas na história, mas algumas ainda precisam ser concluídas. Em Apocalipse, a igreja será arrebatada no início do capítulo quatro. O retorno pré-milenar de nosso Senhor é certamente a verdade das Escrituras e é ensinado por meio dessas duas unidades de estudo (*Daniel e Apocalipse I e II*).

## C. A PROFECIA DE DANIEL

Daniel está dividido em duas divisões de seis capítulos cada. Os primeiros seis capítulos são principalmente históricos, enquanto os seis segundos são proféticos.

Daniel escreveu este livro em duas línguas, Aramaico (Daniel 2:4-7:28) e Hebraico (Daniel 1:1-2:1-3 e 8:1-12:13). O que diz respeito aos Gentios está escrito em sua língua, Aramaico, e o que se refere aos Judeus está escrito em Hebraico.

A escrita de Daniel é uma das partes mais interessantes da Bíblia. Ela contém profecias cumpridas e não cumpridas. Essas profecias são abrangentes, dando a história consecutiva de impérios mundiais desde os dias de Daniel até a vinda de Cristo para estabelecer o reino milenar.

Deve-se notar que Daniel foi instruído a encerrar as palavras e selar a profecia (Daniel 12:4) até o tempo do fim. O fato de que esta profecia não está mais selada e pode ser entendida como uma prova certa de que agora vivemos no tempo do fim.

## D. O PROFETA DANIEL

### 1. Significado de Seu Nome

O próprio nome de Daniel nos deixa cara a cara com a grande verdade eterna de que Deus é o juiz de todos os pecados. *Dan* significa “julgar” e *el* significa “Deus”. Portanto, o nome de *Daniel* significa “Deus é meu juiz” ou “Deus julgará”.

As circunstâncias da época de Daniel ocorreram por causa do julgamento do pecado. Mais de cem anos antes, Ezequias, rei de Judá, havia mostrado os vasos sagrados do Templo aos Babilônios pagãos que tinham vindo de visita. Em II Reis 20:17-18 (BKJ Fiel), lemos sobre o julgamento proferido pelo profeta Isaías:

*“Eis que vêm dias em que tudo o que estiver na tua casa... será carregado para Babilônia... diz o SENHOR. E dos teus filhos... eles levarão; e eles serão eunucos no palácio do rei de Babilônia.”*

Essa profecia foi literalmente cumprida em Daniel 1:3. Deus atrasou o julgamento por cem anos, mas ele veio exatamente como o profeta havia falado.

### 2. A História de Daniel

Daniel, conhecido por sua piedade e sabedoria, sempre foi um dos personagens favoritos de toda a Bíblia. Ezequiel mencionou Daniel três vezes e juntou seu nome com Noé e Jó. Jesus mencionou Daniel pelo nome e o considerou um profeta. Daniel era da tribo de Judá. De sangue nobre, ele provavelmente poderia ter rastreado sua ancestralidade até o rei Davi.

A primeira invasão de Jerusalém por Nabucodonosor ocorreu no terceiro ano de Jeoaquim, 606 a. C Pouco depois, Daniel, provavelmente com vinte anos de idade, e seus três companheiros foram levados cativos para a Babilônia. Isso foi oito anos antes de Ezequiel ser levado cativo.

Daniel foi feito um eunuco como foi profetizado por Isaías (Isaías 39:7) e foi colocado sob o comando de Aspenaz, chefe dos eunucos do rei. Depois de um período de treinamento, Daniel se tornou tão poderoso no reino que, aos noventa anos, ele era o chefe de 120 príncipes sob o comando de Dario, o Medo. Ele serviu nas cortes da Babilônia e dos Medos e Persas por setenta e dois anos, vivendo até o reinado de Ciro, que permitiu que o remanescente retornasse a Jerusalém. Assim, ele viveu todos os setenta anos de cativo. Muito provavelmente, sua idade o impediu de retornar a Jerusalém. O profeta idoso morreu em meados dos seus noventa anos.

Daniel foi contemporâneo de Jeremias, Habacuque, Ezequiel e Obadias.

### **3. Caráter de Daniel**

A personagem de Daniel é que o fez de ser lembrado. Embora ele vivesse sob as condições mais adversas e desanimadoras, ele nunca se comprometeu com o pecado e a idolatria, permanecendo irredutível e direito no meio das trevas pagãs. É por isso que ele se tornou o favorito dos reis pagãos. Essas mesmas características resultaram em ele ser tão honrado por Deus que Jeová certa vez enviou uma mensagem especial de que Daniel era *“muito amado”*. (Daniel 10:11)

Daniel era inteligente, bonito e bem constituído. Ele foi escolhido, sem defeito e sendo bem favorecido. (Daniel 1:4) Ele era moralmente puro e justo, com fortes convicções e um propósito firme. Ele era um homem de oração que se recusou a mudar sua vida de oração, embora que enfrentasse a cova dos leões. Ele era um homem cuja fé tapou a boca daquelas feras poderosas. (Hebreus 11:33)

Por causa de seu caráter, ele recebeu três coisas:

- a. Revelação: Ele interpretou sonhos e visões e se tornou o canal de Deus para profecias tremendas concernente o futuro.
- b. Preservação: Mesmo tendo inimigos, ele viveu além de noventa anos. Ele foi o objeto da milagrosa preservação de Deus na cova dos leões.
- c. Exaltação: Ele foi promovido ao cargo de primeiro-ministro sob os reis pagãos e manteve sua confiança. Ele foi elevado às posições mais altas que a Babilônia tinha a oferecer.

### **4. Separação Necessária**

Poucas vozes se levantam hoje contra a conformidade mundana na igreja. A pregação da santidade não é muito popular. O poder com Deus, entretanto, vem com dedicação e separação do mundo. O assunto da separação foi o primeiro grande teste de Daniel no palácio de Nabucodonosor; ele se recusou a comprometer essa convicção no que dizia respeito a sua dieta.

Daniel 1 se refere a leguminosas ou ervas. Portanto, podemos presumir que Daniel se tornou um vegetariano. Havia duas razões para a atitude dos quatro jovens Israelitas em relação à comida Babilônica. A lei dos Judeus proibia comer carne considerada impura, como porco e carne de animais carnívoros. Também em culturas pagãs, a carne era frequentemente dedicada aos deuses pagãos antes de ser consumida. Daniel se recusou a transigir em sua convicção e se absteve de comer carne impura.

A igreja é chamada à separação hoje. (II Coríntios 6:14-18) Deus honrou Daniel por causa de sua separação. Para Deus honrar a igreja hoje e dotá-la de poder, ela deve se separar do pecado e do mundanismo.

O desafio ainda está diante de nós: Ouse ser um Daniel! Ouse ficar sozinho! Ouse ter um propósito firme! Ouse tornar sua posição bíblica conhecida!

## **E. A IMPORTÂNCIA DA PROFECIA DE DANIEL**

A importância deste livro dificilmente pode ser superestimada. Tem sido atacado mais do que qualquer outro livro do Antigo Testamento. A ferocidade desses ataques é a prova em si mesmo de quão importante os inimigos da Palavra de Deus consideram esta profecia.

**1. A profecia de Daniel é uma das maiores provas da inspiração plena da Palavra de Deus.** As profecias dadas por Daniel foram literalmente cumpridas em detalhes. Não há maior prova de inspiração do que ver a Palavra de Deus acontecer conforme profetizado. Daniel predisse reinos Gentios que viriam a ser exatamente como foram preditos. A profecia de Daniel era história pré-escrita.

A Bíblia continuará a existir enquanto durar o Livro de Daniel. Por esse motivo, apesar dos ataques ferozes dos agnósticos, Deus tem preservado e colocado Sua bênção sobre as profecias de Daniel.

**2. A compreensão deste livro é essencial se o restante da Palavra profética de Deus seja entendida.** Somente quando recebemos uma revelação das profecias dadas aqui é que podemos entender as grandes verdades concernente o fim dos tempos e a vinda do Senhor.

## Lição Dois

### PODER PARA LIBERTAR

#### A. OS QUATRO CATIVOS HEBREUS

Havia três outros jovens Hebreus, Hananias, Misael e Azarias, que foram companheiros de Daniel no cativeiro. De acordo com as palavras faladas por Isaías ao rei Ezequias, eles eram descendentes de Ezequias e também foram feitos eunucos.

*“E dos teus filhos, que procederem de ti e tu gerares, tomarão, para que sejam eunucos no palácio do rei da Babilônia.”* (Isaías 39:7, ARC)

Esses quatro jovens Israelitas foram entregues a Aspenaz, chefe dos eunucos, que se tornou responsável por eles durante três anos. Em um esforço para convertê-los à religião e cultura da Babilônia, Aspenaz mudou seus nomes.

É proveitoso que estudamos esses nomes, pois no mundo antigo os nomes tinham grande significado:

- Daniel (Deus é meu juiz) foi mudado para Beltessazar (a quem Bel favorece).
- Hananias (Amado do Senhor) foi mudado para Sadraque (iluminado pelo Deus Sol).
- Misael (que é como Deus) foi mudado para Mesaque (que é como Vênus).
- Azarias (O Senhor é meu Socorro) foi mudado para Abede-Nego (O servo de Nego).

No entanto, Aspenaz não conseguiu mudar a fé desses jovens. Eles permaneceram fiéis a Deus e estavam prontos para morrer por sua fé. E por causa de sua lealdade a Deus, eles foram milagrosamente libertados de uma morte horrível.

#### B. PODER PARA LIBERTAR

Na seção histórica de Daniel, dois incidentes são registrados que revelam o poder de Deus para libertar. O reconhecimento desse poder foi expresso por quatro pessoas proeminentes no livro.

Os três jovens Hebreus verbalizaram sua fé: *“Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei.”* (Daniel 3:17, ARA)

Dario expressou sua esperança de que o Deus de Daniel o livrasse: *“O teu Deus, a quem tu continuamente serves, ele te livrará.”* (Daniel 6:16, ARC)

As histórias de Deus libertando os três Hebreus da fornalha ardente e Daniel da cova dos leões são bem conhecidas. Precisamos estudar esses dois relatos, observando as lições práticas que ensinam e o significado profético.

## C. A FORNALHA DE FOGO

### 1. História

Daniel 3 é a história dos três jovens Hebreus que não se dobrariam, se moveriam nem se queimariam. Eles tinham sido servos fiéis e obedeceram à lei do país até que ela entrou em conflito com a lei de Deus. A ameaça de uma morte terrível não abalou o propósito de serem fiéis a Deus.

Nabucodonosor não estava satisfeito em ser uma grande potência política; ele desejava também controlar a religião de sua época e tornar-se um objeto de adoração. Ele edificou uma imagem de si mesmo com sessenta côvados de altura e seis côvados de largura. Visto que um côvado tem aproximadamente dezoito polegadas, a imagem teria tido cerca de trinta metros de altura e três metros de largura. Foi erguido fora das paredes da Babilônia na Planície de Dura, onde a maior multidão poderia ser acomodada e de onde a imagem poderia ser vista a maior distância. Os viajantes que se aproximassem da Babilônia seriam capazes de ver o ouro brilhando ao sol a quilômetros de distância, pois é possível que a imagem fosse colocada em uma plataforma alta ou em um pedestal alto.

A imagem de Nabucodonosor era simplesmente uma continuação do Babilônio, o sistema que começou na torre de Babel sob Ninrode. Esta foi a tentativa do homem de estabelecer um império mundial combinado com um sistema religioso. O Babilonianismo começou com uma torre e terminará com uma imagem. (Apocalipse 13) Da mesma forma, a profecia de Daniel trata dos tempos dos Gentios, que começa e termina com uma imagem.

Nabucodonosor ordenou que todos os homens de influência e autoridade se reunissem para a dedicação de sua imagem. Ao som da música, eles foram ordenados a se curvar e adorar o ídolo.

Os três jovens Hebreus recusaram. E quando apresentados ao rei, eles não se comprometeriam. A ameaça de morte não afetou sua fé em seu Deus. Eles estavam dispostos a morrer com uma fé inabalável.

Quando jogado no fogo, três coisas espetaculares aconteceram:

1. Seus inimigos foram mortos.
2. Seus grilhões foram queimados.
3. Jesus Cristo, como uma teofania de Deus, apareceu no fogo com eles.

Pela segunda vez, Nabucodonosor ficou cara a cara com o poder do único Deus verdadeiro. Como resultado, ele reconheceu que nenhum outro Deus poderia livrar assim e decretou que nada poderia ser dito contra o Deus de Israel. Os três Hebreus foram então promovidos por causa de sua dedicação a sua fé e convicções.

### 2. Lição Prática

Todos os crentes passam por provas de fogo. I Pedro 4:12 (ARA) declara: *“Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo”*. No entanto, se nos mantivermos fiéis à nossa fé, veremos os mesmos resultados espetaculares como os dos três filhos Hebreus. A coisa mais importante a lembrar é recusar-se a dobrar ou mover-se. Deus cuidará para que não queimemos.

As palavras, senão, são dignas de reflexão profunda. Quer Deus entregasse ou não, os três Hebreus ainda o serviriam e se prostrariam apenas em um verdadeiro altar.

O lugar que a música ocupa aqui também é digno de consideração. A música tem um tremendo poder para o bem ou para o mal. Assim como aconteceu na Planície de Dura, a música satânica está sendo usada hoje para provocar a humanidade em todos os lugares adorar o deus errado.

### 3. Interpretação Profética

- a. Nabucodonosor é um tipo de homem do pecado que ainda está para ser revelado. (II Tessalonicenses 2:3; Apocalipse 13)
- b. A imagem é um tipo da imagem da besta. (Apocalipse 13:14)
- c. Seis é o número do homem. Seiscentos e sessenta e seis é o número da besta. (Apocalipse 13:18) Um estudioso (Seiss) escreveu: “Seis é o número ruim e quando multiplicado por dezenas e centenas, denota o mal em sua maior intensidade a manifestação mais desastrosa.”
- d. Os três jovens Hebreus são um tipo de:
  - A nação de Israel trazido através do fogo da perseguição.
  - Os 144.000 selados durante a Tribulação. (Apocalipse 7)
  - O testemunho de libertação que será dado durante a Tribulação.

## D. A COVA DOS LEÕES

### 1. História

Daniel 6 contém a história amada de Daniel e a cova dos leões.

Dario colocou 120 príncipes sobre seu reino e fez de Daniel o primeiro presidente. Isso fez de Daniel o homem mais poderoso do reino, ao lado do próprio Dario. Que testemunho tremendo da graça de Deus! Daniel foi um verdadeiro servo de Deus e serviu por cerca de setenta e dois anos sob reis pagãos. No entanto, por causa de sua total dedicação a Deus, ele foi continuamente elevado e promovido.

Quando Daniel tinha aproximadamente noventa anos, rivais invejosos enganaram o rei Dario para que ele assinasse uma lei declarando que nenhum deus poderia ser adorado exceto o rei. Mesmo assim, Daniel continuou a orar da mesma maneira e, para o pesar do rei, foi lançado na cova dos leões.

Na manhã seguinte, o rei Dario levantou-se muito cedo "e clamou com uma voz lamentável a Daniel". Quando Daniel respondeu, o rei estava “muito contente por ele”.

Dario então ordenou que os acusadores de Daniel, suas esposas e seus filhos fossem trazidos e lançados na cova. Eles foram comidos antes de chegarem ao fundo.

A vida de oração de Daniel é o principal ponto focal desta lição. Observe a frase “como antes” (versículo 10). O fato de seus inimigos tramarem para destruí-lo e a cova dos leões estar diante dele não o fez orar mais ou menos. Este grande homem de fé não tinha uma religião somente para os momentos de perigo nem fazia orações somente em horas de aperto e desespero. Ele tinha:

- a. Períodos regulares de oração - o hábito da oração
- b. Um objetivo definido na oração
- c. Um lugar definitivo para oração
- d. Uma atitude definitiva em oração

## 2. Lição Prática

Esta história ensina claramente o valor de:

- a. Uma vida de fidelidade e dedicação
- b. Uma vida de oração
- c. Uma vida de fé

A vida de Daniel ensina o valor da fé. Sua fé em Deus é claramente revelada por continuar a abrir sua janela em direção a Jerusalém. Este não foi um ato de presunção, mas sim uma expressão de fé. Como todos os Judeus, Daniel tinha o hábito de orar enquanto olhava em direção a Jerusalém. Ele não mudou por causa da ameaça a sua vida. Seus inimigos conheciam seu hábito e confiavam em sua consistência. Mesmo aqueles que o odiavam tinham fé em seu hábito fiel de oração. Sem dúvida, ele é aquele mencionado em Hebreus 11:33 (NVT), *“Pela fé... Fecharam a boca de leões.”*

É possível para nós hoje ter um testemunho como Daniel. É possível viver uma vida tão piedosa e cheia do Espírito que pode ser dito de cada um de nós:

*“Então este Daniel era o preferido... porque havia nele um espírito excelente... porém eles não puderam encontrar nenhuma ocasião, nem culpa, porquanto ele era fiel, e não se achou erro ou culpa nele. Então disseram estes homens: Nós não encontraremos qualquer ocasião contra este Daniel, exceto se procurarmos contra ele algo concernente à lei do seu Deus.”* (Daniel 6:3-5, BKJ Fiel)

Em resumo, observemos o versículo 23. Daniel foi libertado porque *“porque ele acreditou em seu Deus.”*

*“E esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.”* (I João 5:4, ARA)

## 3. Interpretação Profética

Dario exigia adoração, homenagem e oração de todas as pessoas. Ele é um tipo da pessoa do Anticristo que exigirá que todos os que não adorarem a imagem da besta sejam mortos. (Apocalipse 13)

Daniel, preservado na cova dos leões, é um tipo dos 144.000 que são selados e preservados durante a Tribulação. (Apocalipse 7:1-4; Apocalipse 14:1-5)

Os inimigos destruídos são um tipo do julgamento de Deus caindo sobre as nações ímpias no final da Tribulação no Armagedom.

## Lição Três

### OS SONHOS DE NABUCODONOSOR

#### A. INTRODUÇÃO

Daniel 2 contém o que alguns chamam de “O ABC da Profecia”, assim como o Livro do Apocalipse pode ser chamado de “O XYZ da Profecia”. Neste capítulo, Deus revelou um esboço da história desde os dias de Daniel até a segunda vinda de Jesus Cristo para estabelecer Seu reino milenar. Não há necessidade de continuar com o estudo da profecia, a menos que este capítulo seja totalmente compreendido.

Daniel 4:32 (BKJ Fiel) expressa o tema dos tratos de Deus com Nabucodonosor: *"O Altíssimo governa no reino dos homens, e o dá a quem ele quer."*

Deve ser lembrado que Deus ainda está lidando com nações, tanto nações Gentílicas quanto Israel. Tentar espiritualizar Israel é violentar a Palavra de Deus.

#### B. A INTERPRETAÇÃO DO SONHO DE NABUCODONOSOR

Em resposta a um desejo não expresso por parte de Nabucodonosor de mostrar o futuro de seu grande império, Deus deu-lhe um sonho que forneceu uma revelação da ascensão, progresso e queda do poder mundial Gentio durante o período descrito por Cristo como *"os tempos dos gentios"*. (Lucas 21:24) Quando o rei acordou, ele ficou profundamente perturbado, pois não conseguia se lembrar do sonho que sabia ser muito importante. O sonho foi tão perturbador que ele teve a certeza de que o sonho seria lembrado e interpretado.

Ele chamou os sábios e eles se ofereceram para lhe contar o significado se ele lhes contasse o sonho. O rei ficou furioso, acusando-os de palavras mentirosas e corruptas. Ele disse que se eles não pudessem lhe contar o sonho, também seriam incapazes de interpretá-lo. Quando eles não puderam fazer isso, o rei ficou irado e ordenou que fossem destruídos. Isso também incluiria Daniel, embora naquele momento ele ignorasse o problema.

Daniel perguntou ao capitão, Arioque, concernente a situação. Quando informado, foi ao rei, solicitando mais tempo. Daniel garantiu ao rei que ele seria capaz de revelar o sonho com seu significado. Conhecendo o poder da oração em conjunto, ele chamou seus três amigos e eles se curvaram diante de Deus. À noite, Deus deu a Daniel uma visão e mostrou-lhe o sonho e seu significado. Daniel foi então capaz de ir com confiança a Nabucodonosor com tudo o que o rei desejava.

Nabucodonosor vira uma grande imagem com uma cabeça de ouro, peito e braços de prata, o ventre e os quadris de bronze, as pernas de ferro, os pés, em parte, de ferro, em parte, de barro. Uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos de uma montanha, feriu a estátua nos pés. A pedra esmiuçou a

estátua em pó fino que foi levado pelo vento. A pedra então se tornou uma grande montanha que encheu toda a terra.

Daniel disse que o metal variado de cada parte da estátua representava um reino Gentil diferente. Os reinos começaram com a Babilônia e terminarão no Armagedom, quando Cristo retornar para estabelecer Seu reino. Os dez dedos dos pés representam dez reis que reinarão uma hora com a besta. (Apocalipse 17:12) Daniel disse a Nabucodonosor: *“Tu és a cabeça de ouro.”* (Daniel 2:38, ARA)

Deve-se notar que cada metal se tornaria de menor valor, mas mais forte, até os pés que seriam extremamente fracos, pois o ferro e o barro não se uniriam.

### C. O SONHO TRATA COM O FUTURO

Os críticos da Bíblia tentaram provar que este livro, devido à sua exatidão, foi escrito muito depois de grande parte dele ter sido cumprido. No entanto, observe estes termos:

*“Nos últimos dias”* versículo 28

*“Que há de ser depois disto”* versículo 29

*“O que há de ser”* versículo 29

Porque Nabucodonosor estava preocupado com o futuro, Deus deu-lhe o sonho. O sonho e sua interpretação foram inteiramente proféticos.

Hoje, grande parte disso foi literalmente cumprido com precisão detalhada. Os eventos finais do sonho, entretanto, nunca aconteceram. A pedra nunca atingiu a estátua em seus pés, nem vimos o reino milenar de Deus estabelecido na terra. Estamos vivendo no tempo dos pés e em breve este mundo testemunhará os acontecimentos finais preditos neste sonho.

### D. OS TEMPOS DOS GENTIOS

Os *“tempos dos gentios”* é a era que começa com o cativeiro de Judá e termina com a segunda vinda de Jesus. Essa revelação foi feita logo no início da era Gentia, para poder assegurar aos fiéis que Deus não havia esquecido Sua aliança com Abraão, Isaque, Jacó e Davi. No devido tempo, o Senhor encerraria esse período de domínio dos Gentios e restauraria o glorioso reino que Ele havia prometido. Notemos que este termo foi usado por nosso Senhor (Lucas 21:24) e se refere ao domínio e governo dos Gentios.

*“Os tempos dos gentios”* nunca devem ser confundidos com o termo *“plenitude dos Gentios”*, que se refere à igreja. *“Porque eu não quero irmãos, que ignoreis este mistério, para que não sejais sábios em seus próprios conceitos, que a cegueira aconteceu em parte a Israel, até que tenha entrado a plenitude dos gentios.”* (Romanos 11:25, BKJ Fiel) Nesta dispensação, Deus está visitando os Gentios para tomar uma noiva Gentia que é a igreja. Esta é a *“plenitude dos gentios.”* *“Deus primeiramente visitou os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome.”* (Atos 15:14, ARA)

## E. REINOS GENTIOS

O homem tentou estabelecer reinos sem Deus ao longo da história. Na verdade, isso começou com Ninrode (Gênesis 10 e 11), que construiu o reino de Babel. No sonho de Nabucodonosor, a sucessão dos impérios mundiais é apresentada sob a figura de uma estátua gigantesca composta de vários metais. No valor decrescente dos metais pode-se ver a deterioração dos impérios mundiais em relação ao seu caráter de governo.

A interpretação do sonho de Nabucodonosor pode ser vista na história como:

|                            |             |                     |
|----------------------------|-------------|---------------------|
| Cabeça de Ouro             | Babilônia   | 606-538 a. C        |
| Peito e braços de prata    | Medo-Pérsia | 538-330 a. C        |
| Ventre e quadris de bronze | Grécia      | 330-146 a. C.       |
| Pernas de ferro            | Roma        | 146 a. C - 408 d. C |

Vamos observar o seguinte:

1. Alexandre morreu em 323 a. C durante seu trigésimo terceiro ano. Depois disso, seu império foi dividido entre seus quatro generais.
2. As duas pernas da estátua representam o Império Romano dividido em duas partes (leste e oeste). Os dez dedos dos pés representam os dez reis do fim dos tempos antes do Armagedom.
3. A pedra cortada sem mãos é Jesus Cristo, que estabelecerá Seu reino.

## F. OS FUTUROS REINOS GENTIOS

Os futuros reinos Gentios são retratados e revelados pelos dois pés e dez dedos dos pés. Os dois pés revelam que haverá uma divisão entre o leste e o oeste. O barro e o ferro representam duas ideologias. Os dez dedos dos pés representam dez nações que se combinarão para estabelecer o reino final do qual o Anticristo surgirá. Não é certo exatamente quais ideologias políticas e religiosas são representadas. Sem dúvida, o ferro ainda representará Roma e há uma forte possibilidade de que o barro seja uma democracia socialista, possivelmente o comunismo.

## G. A PEDRA CORTADA DA MONTANHA

A “Pedra Ferida” do Calvário se torna a “Pedra que Fere” do Armagedom. Observemos as seguintes passagens: *“Eu irei pisá-los... em minha fúria...”* (Isaías 63:3, BKJ Fiel) *“Tomando vingança contra os que não conhecem a Deus...”* (II Tessalonicenses 1:8, ARA) *“Do furor e da ira do Deus Todo-poderoso.”* (Apocalipse 19:15, ARC). Não pode haver paz universal até que o Príncipe da Paz venha.

## H. SEGUNDO SONHO DE NABUCODONOSOR

No capítulo quatro, lemos acerca do segundo sonho de Nabucodonosor. Ele viu uma grande árvore que alcançava o céu. As aves moravam em seus galhos e os animais do campo se abrigavam em sua sombra. Ele então viu um santo descer e gritar: *“Derribai a árvore”*. No entanto, o toco deveria ser deixado preso com cadeias de ferro e bronze. No sonho, o observador declarou que o coração de uma

besta deveria ser dado até que passasse sete vezes. Quando os sábios não conseguiram interpretar o sonho, o rei chamou Daniel.

Daniel ficou em silêncio por uma hora. Ele hesitou em dizer ao rei o significado do sonho, pois era uma mensagem de julgamento. Nabucodonosor era a grande árvore que alcançava o céu e a vista ia até os confins da terra. O julgamento cairia sobre Nabucodonosor por um período de sete anos. Durante esse tempo, ele perderia sua sanidade e se tornaria selvagem como uma besta. Depois de sete anos, ele oraria e se arrependeria e sua razão voltaria a ele. Seu reino então seria restaurado. O toco no chão mostraria que o reino não seria completamente destruído durante este período de insanidade.

## I. CONVERSÃO DE NABUCODONOSOR

Neste quarto capítulo está o testemunho de um pagão, rei Gentio, relatando sua conversão e como ele veio ao conhecimento do Deus verdadeiro. Vamos estudar cuidadosamente os passos da conversão de Nabucodonosor:

1. Ele reconheceu a Deus. *“Certamente, o vosso Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor dos reis...”* (Daniel 2:47, ARA)
2. Ele reconheceu que não havia outro como Deus. *“Porque não há outro deus que possa livrar como este.”* (Daniel 3:29, ARA)
3. Ele deu seu testemunho. (Daniel 4:2-3)
4. Ele foi admoestado de pôr fim aos seus pecados e praticar a justiça. (Daniel 4:27)
5. Ele se encheu de orgulho. (Daniel 4:30). Observe que após doze meses ele havia esquecido completamente sua visão e a interpretação.
6. Ele foi humilhado por sete anos. Ele perdeu a sanidade e se tornou como uma besta.
7. Ele ergueu os olhos para o céu. (Daniel 4:34)

## J. INTERPRETAÇÃO PROFÉTICA

A árvore de Nabucodonosor representava os reinos Gentios. A visão revelou o seguinte em relação ao futuro:

1. O homem alcançará um pico de orgulho e arrogância onde Deus é completamente excluído.
2. Após o arrebatamento da igreja, haverá sete anos de loucura e insanidade. Todas as restrições serão levantadas e será um tempo de ilegalidade que não terá paralelo.
3. O toco mostra que os Gentios não serão completamente destruídos durante este período.
4. O arrependimento e a fé de Nabucodonosor mostram que os Gentios podem ser salvos durante o Milênio.

Nota: O resumo disso é encontrado em Atos 15:14. No momento presente, Deus está visitando os Gentios, mas quando Seu reino for estabelecido, os Gentios que sobraem serão convertidos por meio de julgamento.

## Lição Quatro

### A ESCRITA NA PAREDE

Texto: Daniel 5

#### A. REI BELSAZAR

Os críticos da Bíblia têm reivindicado durante anos que Belsazar não era o rei da Babilônia quando foi derrubado. Os historiadores citaram Nabonido como o último rei da Babilônia. Deus, entretanto, tem sua própria maneira de verificar a exatidão da Bíblia.

Em 1853, uma inscrição foi encontrada na pedra angular de um templo construído por Nabonido. Nesta inscrição, Belsazar é mencionado como seu filho primogênito e favorito.

Na interpretação da caligrafia, Daniel chamou Belsazar de filho de Nabucodonosor. (Daniel 5:22) Isso não oferece nenhum problema, pois na língua daquela época não havia palavra para avô ou neto. É bastante evidente que ele era neto de Nabucodonosor. O rei da Babilônia, Nabonido, era seu pai e Belsazar era o vice regente do império. Foi por essa razão que Belsazar prometeu tornar Daniel o terceiro governante do reino. (Daniel 5:16) Aparentemente, nessa época Nabonido estava viajando em alguma expedição militar e havia deixado Belsazar no comando da Babilônia.

#### B. A ESCRITA NA PAREDE

Esta é a segunda vez que está registrado na Bíblia que o próprio Deus escreveu. A primeira vez foi no Monte Sinai, quando Deus escreveu a lei nas tábuas de pedra. Aqui nas paredes da Babilônia, Deus escreveu uma mensagem de julgamento. No Novo Testamento, Jesus Cristo curvou-se e escreveu uma mensagem de graça sobre o pó do chão do Templo.

Belsazar havia convocado um grande banquete. Ele convidou mil senhores e príncipes com suas esposas e concubinas. Em meio à orgia de bebedeira, havia muita licenciosidade e pecado grosseiro. No entanto, isso não foi suficiente para Belsazar. Ele pensou em uma nova maneira de entreter seus convidados e mostrar seu desafio a Deus. Ele pediu os vasos sagrados que haviam sido trazidos de Jerusalém e os usou para beber aos deuses pagãos.

De repente, os dedos da mão de um homem apareceram e escreveram na parede ao lado do bastão de vela, onde podiam ser vistos por todos. Todas as risadas e alegria se transformaram em sobriedade e medo. Eles tremeram com a visão sobrenatural e Belsazar chamou os sábios para dizerem o significado da escrita. As palavras eram: MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM.

Essas palavras foram aparentemente escritas em Aramaico e podiam ser lidas por qualquer pessoa. Ninguém, entretanto, sabia o significado. Quando os magos não conseguiram interpretar a mensagem, a rainha-mãe entrou no salão do banquete e disse a Belsazar para chamar Daniel.

Daniel estava agora com cerca de oitenta e oito anos de idade. Fazia cerca de sessenta e cinco anos desde que ele interpretou o significado do sonho de Nabucodonosor. Muito provavelmente foi no meio da noite e Daniel foi acordado de seu sono. Ele foi levado às pressas para a cena de terrível confusão.

Belsazar ofereceu-lhe muitos presentes se ele pudesse interpretar a mensagem na parede. Daniel não estava interessado na recompensa, mas concordou em interpretar a mensagem. Em primeiro lugar, ele reprovou Belsazar por não se humilhar, embora soubesse como Deus havia lidado com seu avô, Nabucodonosor.

Então Daniel deu a seguinte interpretação:

|                |                                                 |
|----------------|-------------------------------------------------|
| Mene Numerado  | Deus numerou teu reino e o terminou.            |
| Tequel Pesou   | Tu és pesado na balança e achado em falta.      |
| Peres Divisões | Teu reino é dividido e dado aos Medos e Persas. |

Mesmo enquanto Daniel estava dando a mensagem de julgamento e condenação a Belsazar, o inimigo estava entrando na cidade.

### C. PECADO DE BELSAZAR

Belsazar era culpado de mais de um pecado. Houve várias maneiras pelas quais Belsazar trouxe o julgamento de Deus:

1. **Ele estava bebendo e se divertindo** enquanto o inimigo estava nos portões da cidade. Seu caráter foi revelado na bebedeira debochada que ele liderava.
2. **Ele era arrogante e presunçoso.** Ele estava ciente, é claro, do exército inimigo sitiando a cidade. Ele tinha uma falsa sensação de segurança e mostrou uma arrogância orgulhosa em ter um banquete de bebedeira.
3. **Ele se recusou a se humilhar**, embora soubesse como Deus lidou com Nabucodonosor. Sem dúvida, o pecado do orgulho foi a raiz de todos os outros pecados de sua vida.
4. **Ele era blasfemo.** Este foi seu pecado mais grave. Ele blasfemava de Deus profanando os vasos sagrados que haviam sido consagrados ao Senhor. O julgamento rápido veio quando ele usou esses vasos na adoração idólatra.

### D. A QUEDA DA BABILÔNIA

Babilônia foi fundada por Ninrode, o bisneto de Noé. Com o passar dos anos, foi fortificado até que, na época de Belsazar, era considerado invencível.

A cidade foi construída transversalmente ao rio Eufrates, que a dividia em duas partes quase iguais. As paredes duplas que cercavam a cidade eram tão largas que quatro bigas podiam passar lado a lado a

lado no topo. As paredes estendiam-se de dez metros abaixo do solo e eram circundadas por fossos largos e profundos. A cidade tinha vinte e quatro quilômetros quadrados abrangendo uma área de mais de 325 quilômetros quadrados.

Foi nesta fortificação que Belsazar confiou. Ele se sentia tão seguro que poderia ter um banquete bêbado com o inimigo nos portões.

Dario conquistou a Babilônia enquanto Ciro estava ocupado lutando guerras em outros lugares. Dario reinou como rei da Babilônia por cerca de dois anos até a chegada de Ciro.

Dario conseguiu entrar na cidade desviando as águas do Eufrates para os fossos que cercavam a cidade. O exército dos Medos e Persas então entrou na cidade no leito do rio vindo de ambas as direções. Por causa da festa, muitos dos portões internos foram abertos e a Babilônia caiu nas mãos do inimigo com pouca resistência.

## E. LIÇÕES PRÁTICAS

Existem várias lições com as quais podemos nos beneficiar:

### 1. A seriedade de profanar os vasos sagrados consagrados ao Senhor.

- a. O ministério: Deus rapidamente trará julgamento sobre aqueles que prejudicam os ministros do evangelho. *“Não toqueis nos meus ungidos, nem maltrateis os meus profetas.”* (Salmo 105:15, ARA)
- b. Os corpos dos santos que são cheios do Espírito: *“Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo.”* (I Coríntios 3:17, ARC) *“Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo...?”* (I Coríntios 6:19, ARC)
- c. O edifício da nossa igreja: Os edifícios e artigos que foram dedicados ao uso do Senhor nunca devem ser usados de forma desrespeitosa nem profanos.

### 2. O engano de Satanás - a falsa segurança que o pecado traz.

Muitas vezes, as pessoas em grave perigo se ressentem de serem despertadas para o perigo. Às vezes, ministros fiéis são odiados porque alertam sobre os perigos do pecado. A Doutrina da Segurança Eterna Incondicional é um ensinamento muito perigoso porque permite que as pessoas se tornem despreocupadas e confiem em uma proteção falsa.

### 3. Seja rápido para lembrar os erros dos outros e esteja disposto a nos humilhar.

### 4. Lembre-se de que todos nós estamos sendo pesados nas balanças. Não sejamos achados em falta.

5. **Observe a semelhança entre a pecaminosa e licenciosa folia de bêbados retratada aqui e as trevas do mundo hoje.** As pessoas desejam ir de um extremo a outro para desafiar a Deus e se rebelar contra tudo que é decente e correto.
6. **Do lado positivo, há uma lição brilhante a ser aprendida com a vida de Daniel.** Neste capítulo, ele é mencionado como alguém que pode dissolver dúvidas. (Daniel 5:12; Daniel 5:16) As dúvidas podem ser removidas pela proclamação e pela verdade da Palavra de Deus. Que cada um de nós planeje ser um dissipador de dúvidas.

## F. INTERPRETAÇÃO PROFÉTICA

Belsazar representa os reis e nações que têm e irão estender as mãos contra Israel. Eles não terão medo de Deus e nenhum respeito por aquilo que pertence ao Senhor. Eles terão uma falsa sensação de segurança e orgulho. Eles serão destruídos assim como Belsazar foi destruído.

## Lição Cinco

### SONHO E VISÃO DE DANIEL

**Texto:** Daniel 7 e 8

#### A. AS VISÕES DE DANIEL

Os capítulos sete e oito contêm a descrição das visões que o próprio Daniel recebeu. O primeiro foi visto no ano inicial do reinado do rei Belsazar e o segundo durante o terceiro ano do governo de Belsazar. Desde que Belsazar não estava associado a seu pai como rei da Babilônia por mais de um período de três anos e foi morto em 538 a. C. Daniel, agora com cerca de 85 anos, deve ter recebido sua primeira visão em 541 a. C. Isso teria sido cerca de sessenta e dois anos depois que Nabucodonosor recebeu o sonho da imagem.

#### B. SONHO DE DANIEL

**Referência Bíblica:** Daniel 7

##### 1. Divisões do Capítulo Sete

- a. Visão noturna da terceira besta (versículos 1-6)
- b. Visão noturna da quarta besta (versículos 7-8)
- c. Visão de julgamento (versículos 9-12)
- d. Filho do Homem e Seu reino (versículos 13-14)
- e. Interpretação das visões (versículos 15-28)

##### 2. Grande Conflito

O termo “mar” representa as nações do mundo. Este fato é revelado em Apocalipse 17:15 (ARA): *“As águas que viste, onde a meretriz está assentada, são povos, multidões, nações e línguas.”*

O Grande Mar sempre significa o Mar Mediterrâneo. Os quatro ventos lutando falam do grande conflito, contenda e comoção. Os quatro ventos falam desse conflito vindo de todas as direções.

##### 3. Quatro bestas

- a. Leão com asas de águia: Esta é a Babilônia sob Nabucodonosor. As asas da águia falam da rapidez da conquista, enquanto as asas arrancadas referem-se à revolta de algumas das províncias.

- b. Urso: Este é o Império Medo-Persa. Como a Pérsia era mais poderosa, o urso é mostrado levantado de um lado. As três costelas indicam que superou três grandes potências mundiais.
- c. Leopardo: Este é Alexandre, o Grande. As quatro asas falam de grande rapidez. As quatro cabeças referem-se à divisão do império após a morte de Alexandre, momento em que o império foi dividido entre quatro generais de Alexandre:  
Síria sob Seleuco  
Grécia sob Lisímaco  
Trácia sob Cassander  
Egito sob Ptolomeu
- d. Quarta Besta: Esta quarta besta era espantoso, terrível e muito forte. Com dentes de ferro, devorou e pisou nas feras anteriores. Era diferente das outras bestas e tinha dez chifres. Enquanto Daniel considerava esses chifres, surgiu um quarto chifre pequeno diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados pela raiz.

Esta quarta besta é a última forma de domínio mundial dos Gentios, começando com o Império Romano.

O “chifre pequeno” é o homem do pecado, o Anticristo, o super-homem do fim dos tempos.

Em Apocalipse 13, João viu a mesma besta surgindo do mar do Império Romano. Os dez chifres com coroas são os mesmos dez chifres da quarta besta aqui em Daniel 7. Descobrimos que o leopardo, o urso e o leão são mencionados por João, mas a ordem é invertida. A razão para isso é que Daniel olhou para o futuro, enquanto João olhava para a história passada e os via em ordem inversa.

- e. Chifre pequeno  
O “chifre pequeno” não é outro senão o Anticristo encontrado no Novo Testamento como:
  - O Homem do Pecado (II Tessalonicenses 2:3-8)
  - Filho da Perdição (II Tessalonicenses 2:3-8)
  - Aquele Perverso (II Tessalonicenses 2:3-8)
  - Anticristo (I João 2:18)
  - A Besta (Apocalipse 13:1-8)

João o viu em Apocalipse 13 como tendo as habilidades e poderes combinados dos reinos de leopardo, urso e leão. Em outras palavras, ele possuirá todas as habilidades combinadas de Nabucodonosor, Xerxes, Alexandre e César. Ele possuirá poderes sobre-humanos e dominará a cena política do mundo.

- f. Duração do poder do Anticristo

**Referência Bíblica:** *“E eles serão dados em sua mão até um tempo, e tempos, e a divisão de tempo.”* (Daniel 7:25, BKJ Fiel)

A expressão *“tempo e tempos e a divisão do tempo”* significa três anos e meio. O anticristo terá poder durante a última metade do período da Tribulação. Durante seu reinado, ele tentará mudar as leis e os costumes e fará todo o possível para desgastar os santos.

Pode-se notar que o diabo está tentando fazer isso mesmo nos dias de hoje. Ele se deleita em colocar pressão sobre os santos para cansá-los e desencorajá-los.

## **C. VISÃO DE DANIEL**

**Referência Bíblica:** Daniel 8

### **1. Tempo e Histórico da Visão**

Essa visão foi dada a Daniel durante o terceiro ano do reinado de Belsazar - o mesmo ano da escrita na parede e da queda da Babilônia.

Daniel estava na Babilônia, mas foi transportado para o rio Ulai, localizado em Susã, a principal cidade de Elão, para a visão. Susã se tornou uma das principais cidades dos Medos e Persas. Toda a história de Ester aconteceu em Susã.

### **2. Carneiro com Dois Chifres**

Este carneiro representou os reis da Média e da Pérsia (Daniel 8:20). É significativo que o símbolo nacional do Império Medo-Persa fosse um carneiro. Daniel viu o segundo chifre mais alto que o primeiro e saiu por último. No início, a Média era a mais forte das duas nações, mas aos poucos a Pérsia se tornou o verdadeiro poder no reino Medo-Persa.

### **3. O Bode**

O bode veio do oeste e viajou com grande rapidez. Ele atacou o carneiro com grande raiva e o subjugou. Esse bode era o líder Grego Alexandre, o Grande. Em pouco tempo ele conquistou praticamente o mundo então conhecido. Depois de uma carreira de embriaguez e libertinagem, ele morreu em 323 a. C. aos trinta e dois anos. Ele reinou por doze anos e oito meses.

Nesta lição, já foram declarados os nomes dos quatro generais que dividiram o reino de Alexandre em sua morte.

### **4. O Chifre Pequeno**

Destas quatro divisões viria outro chifre pequeno que se tornaria excessivamente grande em direção ao sul, leste e a "terra agradável".

O termo “terra agradável” se refere à Palestina. Este chifre pequeno sairia do Reino da Síria governado pelo general Seleuco. O chifre pequeno, um tipo do Anticristo, saiu dos dez chifres do reino Gentio do tempo do fim. Este chifre pequeno (capítulo 8) se origina de uma das divisões do Império Grego.

O chifre pequeno de Daniel 8 foi literalmente cumprido na pessoa de Antíoco Epifânio, que veio da Síria. Ele fez muitas promessas aos judeus, apenas para desconsiderá-las. Ele profanou o templo, matou os sacerdotes e sacrificou um porco no altar.

## 5. Dois Mil e Trezentos Dias

Este foi o período literal de tempo entre a profanação do Templo por Antíoco e a libertação de Jerusalém sob Judas Macabeu. Foram exatamente 2.300 dias.

Tem havido falsos ensinamentos que tentariam formar doutrinas em torno deste período de tempo, simbolizando os 2.300 dias. No entanto, a história verifica a precisão do período de tempo como sendo literalmente 2.300 dias.

## D. OS IMPÉRIOS DO MUNDO

|            | <b>Daniel 2</b>                          | <b>Daniel 7</b>            | <b>Daniel 8</b> |
|------------|------------------------------------------|----------------------------|-----------------|
| Babilônica | Cabeça de Ouro                           | Leão                       |                 |
| Medo-Persa | Peito e braços<br>de prata               | Carneiro                   | Urso            |
| Grego      | Ventre e coxas<br>De prata               | Leopardo                   | Cabra           |
| Romanas    | Pernas de ferro                          |                            |                 |
| Anticristo | Dez dedos de ferro<br>de argila          | A besta com<br>dez chifres |                 |
| De Cristo  | Pedra cortada da<br>montanha<br>sem mãos |                            |                 |

## Lição Seis

### ORAÇÃO DE DANIEL RESPONDIDA

**Texto:** Daniel 9

#### A. IMPORTÂNCIA DO CAPÍTULO NOVE

Daniel 9, por causa de sua importância profética, foi citado como sendo a estrutura da profecia Bíblica. O versículo chave deste capítulo fornece a chave para a interpretação correta:

*“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos.” (Daniel 9:24, ARA)*

Antes que Gabriel trouxe essa revelação a Daniel, Daniel estava orando a respeito do futuro de seu povo, os Judeus, que haviam estado em cativeiro por quase setenta anos: *“Ó Senhor, ouve; ó Senhor, perdoa; ó Senhor, atende-nos e age; não te retardes, por amor de ti mesmo, ó Deus meu; porque a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.” (Daniel 9:19)*

Daniel orou pela *tua cidade* (Jerusalém) e pelo *teu povo* (Judá). Deus enviou uma resposta que dizia respeito ao futuro do *teu povo* (Judá) e da *tua cidade santa* (Jerusalém).

A verdade profética apresentada neste capítulo se aplica apenas a Israel. Não lida com os Gentios ou a igreja. No momento em que é feita uma tentativa de aplicá-lo à igreja, a violência é feita contra a Palavra de Deus. Como resultado, só pode haver um mal-entendido sobre todas as profecias. Uma vez que isso seja clara e apropriadamente entendido, um estudo pode ser feito da Tribulação descrita no Apocalipse. Isso se aplica à nação de Israel e não aos Gentios.

#### B. TEMPO

Os eventos de Daniel 9 aconteceram no primeiro ano do reinado de Dario. Daniel tinha cerca de noventa anos. Ele estava preocupado com o futuro da nação de Israel. Ele entendeu que os setenta anos de cativeiro estavam chegando ao fim e logo chegaria a hora dos Judeus voltarem para sua própria terra. Novamente, eles poderiam adorar na cidade sagrada, Jerusalém.

#### C. IMPORTÂNCIA DO ESTUDO BÍBLICO

Pelo exemplo de Daniel, podemos aprender o valor de estar familiarizado com a Palavra de Deus. No versículo 2 deste capítulo, Daniel afirmou que entendia que o cativeiro duraria setenta anos, fato que ele aprendeu lendo os escritos do profeta Jeremias. A passagem a que Daniel se referiu é Jeremias 25:11-12 (BKJ Fiel):

*“E esta terra inteira será uma desolação, e um assombro. E estas nações servirão ao rei de Babilônia por setenta anos. E acontecerá que, quando setenta anos forem completados, que eu punirei o rei de Babilônia...”*

Isso deve ter sido muito encorajador para Daniel, que também estava familiarizado com a verdade ensinada em Levítico 26:33-34 (ARC):

*“E vos espalharei entre as nações e desembainharei a espada atrás de vós; e a vossa terra será assolada, e as vossas cidades serão desertas. Então, a terra folgará nos seus sábados, todos os dias da sua assolação, e vós estareis na terra dos vossos inimigos; então, a terra descansará e folgará nos seus sábados.”*

Os filhos de Israel estiveram na Palestina por 980 anos desde a ocupação da terra sob Josué até a época do cativeiro. Cada sétimo ano deveria ser um ano sabático, uma lei que os Judeus haviam ignorado por 490 anos. Isso significava que havia exatamente setenta anos sabáticos no período total que não haviam sido celebrados. Deus disse que a terra desfrutaria de descanso durante o tempo de dispersão entre os pagãos. Esta foi outra prova para Daniel de que o tempo do cativeiro estava chegando ao fim. (Ver II Crônicas 36:21.)

Daniel nunca teria sabido desse fato se não fosse um estudante das Escrituras.

#### **D. ORAÇÃO E CONFISSÃO DE DANIEL**

Assim como Daniel nos deixou um exemplo de estudante da Bíblia, ele nos deu um grande exemplo de ser um homem de oração. Encontramos aqui registrada uma das maiores orações da Bíblia. Foi na mais profunda humilhação que Daniel se aproximou do Senhor. Podemos sentir o espírito de sinceridade, humildade e fervor manifestado.

Embora que Daniel fosse um dos homens perfeitos da Bíblia, ele confessou seus pecados diante de Deus. Ele se identificou com seu povo. E nesta oração de intercessão, ele confessou os pecados de toda a nação:

*“Orei ao SENHOR, meu Deus, confessei... temos pecado e cometido iniquidades, procedemos perversamente e fomos rebeldes, apartando-nos dos teus mandamentos e dos teus juízos.”*  
(Daniel 9:4-5, ARA)

Algumas das palavras mais difíceis de dizer são *“Eu pequei”*. Nesta passagem, Daniel fez esta confissão difícil para si mesmo e para a nação de Israel.

Ele colocou seu rosto diante de Deus para buscar, por meio de oração, jejum e arrependimento, ter o futuro de Israel revelado. Quando as condições de Deus são atendidas, a resposta é rápida e certa. Na verdade, a oração de Daniel não foi concluída. Enquanto ele ainda estava orando, a resposta veio. (Daniel 9:20-21) Deus enviou um de seus maiores mensageiros, Gabriel, com a resposta. Bem no início da oração de Daniel, Gabriel foi comissionado e enviado. O tempo que Gabriel levou para vir foi o tempo que Daniel estava orando.

## E. MUITO AMADO

Gabriel disse a Daniel que ele era muito amado. Isso nos ensinaria que Deus tem um deleite especial naqueles que O servem tão fielmente como Daniel. É possível pensar em alguma honra maior do que ter Deus dizendo: *“Tu és muito amado”*? Este lugar especial no coração de Deus pode ser conquistado por qualquer um que seja verdadeiro e fiel como Daniel.

## F. A RESPOSTA À ORAÇÃO DE DANIEL

Não houve "Amém" concluindo a oração de Daniel. Enquanto ele ainda estava orando, Gabriel o tocou. Era a hora do sacrifício noturno. Sabemos que Gabriel apareceu como um homem, pois é assim que Daniel o chamou. Ele veio para dar a Daniel sabedoria e entendimento sobre o futuro do povo de Daniel.

Que fique bem entendido que a mensagem que Gabriel trouxe era relativa apenas à nação de Israel. Referia-se a "teu povo" e à "tua cidade sagrada". Não teve nenhuma aplicação no que diz respeito aos Gentios ou à igreja. Isso é muito importante para a compreensão do Livro do Apocalipse.

## G. SÃO DETERMINADAS SETENTA SEMANAS

Vamos examinar de perto três palavras-chave nesta profecia:

### 1. Determinado

As setenta semanas são determinadas ou "fixas". Este período de tempo é estabelecido e planejado por Deus. Não haverá mudança no período de tempo.

### 2. Semanas de anos

A expressão "setenta semanas" significava literalmente "setenta setes". Sete é o número perfeito para Deus. Na Bíblia, encontramos uma semana de dias, uma semana de meses, uma semana de anos, uma semana de milênios e uma semana de idades. O contexto em cada instância deixa claro o significado exato. Nesse caso, é claro que se trata de uma semana de anos.

Em Gênesis, lemos que sete anos são chamados de uma semana. *“Cumpre a semana desta; então te daremos também a outra, pelo serviço que ainda outros sete anos servires comigo.”* (Gênesis 29:27, ARC) Quando Labão enganou Jacó dando-lhe Lia em vez de Raquel, ele disse que poderia cumprir a semana dela ou trabalhar mais sete anos. Portanto, quando Gabriel disse a Daniel que setenta semanas foram fixadas para a nação de Israel, ele realmente disse que havia 490 anos determinados para que o plano de Deus fosse cumprido para Israel.

É digno de consideração notar que Deus tratou com Israel em períodos de 490 anos:

|                                                       |          |            |
|-------------------------------------------------------|----------|------------|
| De Abraão a Canaã                                     | 490 anos | 70 semanas |
| De Josué ao estabelecimento do reino                  | 490 anos | 70 semanas |
| Do reino ao cativoiro                                 | 490 anos | 70 semanas |
| Do retorno dos Judeus ao fim de Deus lidar com Israel | 490 anos | 70 semanas |

### 3. Setenta semanas

Essas setenta semanas deveriam ser divididas em três períodos de tempo:

|            |          |
|------------|----------|
| 7 semanas  | 49 anos  |
| 62 semanas | 434 anos |
| 1 semana   | 7 anos   |

Este período de setenta semanas deveria começar com o decreto para restaurar e construir Jerusalém. Deste ponto de tempo, seriam exatamente 483 anos para a crucificação de Cristo. Para saber a data em que esse decreto foi publicado, voltemos a Neemias 2:1 (ARC): *“Sucedeu, pois, no mês de nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes”*.

De acordo com essa Escritura, começamos nosso cálculo a partir do mês de Nisã no vigésimo ano de Artaxerxes. Nem todos os livros de referência concordam no que diz respeito à data e ao cálculo das sessenta e nove semanas. No entanto, este escritor, depois de ler muitas referências sobre o assunto, concluiu que esta data seria o mês de abril de 445 a. C. Considerando que o ano profético teria 360 dias de duração, calculou-se que terminaria em abril, 32 d.C.

Muito tempo poderia ser gasto no cálculo das datas, mas se isso seria lucrativo, é duvidoso. A simples declaração da Palavra de Deus deve ser suficiente. As sessenta e nove semanas de anos se passariam até que o "Messias fosse eliminado". Depois disso, Jerusalém seria destruída, não pelo Anticristo, mas pelo “povo do príncipe” ou pelo povo do Anticristo. O Anticristo não entrará em cena pessoalmente até a septuagésima semana. Entre a sexagésima nona e a septuagésima semana é a plenitude dos Gentios ou a dispensação da igreja.

## H. PARÊNTESE PROFÉTICA ENTRE A SEXAGÉSIMA NONA E A SEPTUAGÉSIMA SEMANA

Um parêntese de tempo profético ocorre entre a sexagésima nona e a septuagésima semana pelas seguintes razões:

1. **O cumprimento dos tremendos eventos no versículo 24 não podem ser encontrados em nenhum lugar da história conhecida. Esses eventos ainda estão no futuro:**
  - a. para terminar a transgressão
  - b. para pôr fim aos pecados
  - c. para fazer reconciliação pela iniquidade
  - d. para trazer justiça eterna
  - e. para selar a visão e a profecia

f. para ungir um lugar santíssimo

**Nota:** A frase para “ungir o santíssimo” é dada no original como “ungir o lugar santíssimo”. Alguns professores afirmam que esta é uma referência à unção de Jesus no Jordão, mas na verdade, se refere à construção do Templo no Milênio.

2. **A razão pela qual a profecia silencia acerca da era da igreja é porque ela trata somente de Israel.** A igreja é a “plenitude dos Gentios” e isso não foi revelado a Daniel.
3. **A prova conclusiva e final desta verdade é dada pelo nosso Senhor no Discurso do Monte das Oliveiras (Mateus 24) dois dias antes de ser “cortado” (crucificado).** Ele lidou com eventos que aconteceriam durante a septuagésima semana e que João descreveu em Apocalipse 5-19.

|                 |                                           |
|-----------------|-------------------------------------------|
| Mateus 24:4-14  | Primeira metade da semana Começo de dores |
| Mateus 24:15-19 | No meio da semana Abominação da Desolação |
| Mateus 24:20-22 | Última metade da semana Grande Tribulação |

**Nota:** Apocalipse só pode ser entendido quando entendemos o parêntese profético e que a septuagésima semana ainda está no futuro.

## Lição Sete

### O TEMPO DO FIM

**Texto:** Daniel 10-12

#### A. CAPÍTULO DEZ

##### 1. Deus Responde Oração

O décimo capítulo é um interlúdio entre Daniel 9 e Daniel 11. No que diz respeito ao tempo, o capítulo onze deve seguir o capítulo nove. O capítulo dez, entretanto, é muito importante, pois mostra novamente que Deus responde às orações.

Daniel estava jejuando e orando por três semanas. Um anjo de grande beleza e poder apareceu para ele. Sem dúvida, ele era um arcanjo. Sua descrição é semelhante à de nosso Senhor dada em Apocalipse 1.

A resposta foi enviada no primeiro dia, embora Daniel orou e jejuou por vinte e um dia antes de recebê-la. O atraso foi causado pelo “príncipe da Pérsia” atrapalhando o anjo. Às vezes, os poderes demoníacos impedem a resposta às nossas orações, mas podemos ter certeza de que a resposta de Deus está sempre a caminho. Deus responde a oração.

Também deve ser notado que Daniel foi informado pela segunda vez que ele era muito amado por Deus. (Daniel 10:11)

##### 2. Miguel, o Príncipe de Daniel

Aparentemente, Miguel foi especialmente contratado para cuidar das necessidades de Daniel. Ele é chamado de príncipe de Daniel. (Daniel 10:21) Quando o anjo foi impedido pelo príncipe da Pérsia, Miguel foi em seu auxílio. Miguel é um arcanjo e uma vez lutou com o diabo, dizendo: *“O Senhor te repreenda!”* (Judas 9)

##### 3. Ministério do Jejum

*“Mas essa espécie não se expulsa senão pela oração e pelo jejum.”* (Mateus 17:21, BKJ Fiel)

Na batalha espiritual contra as forças demoníacas, a oração por si só não é suficiente. A oração sozinha pode realizar muito, mas é preciso oração com jejum para derrotar o poder demoníaco. Daniel jejuou por 21 dias. Aparentemente, não foi um jejum total, mas sim um jejum parcial, o que significava que Daniel se absteve de comer carne ou doces. Ele provavelmente comia apenas algumas frutas e bebia sucos de frutas. De qualquer forma, foi um jejum que deu poder a sua oração com Deus.

#### **4. Ministério dos Anjos**

Nunca devemos subestimar o ministério dos anjos. (Hebreus 1:14) Os anjos têm grande poder; eles cuidam e protegem os santos.

### **B. CAPÍTULO ONZE**

O capítulo onze trata do Império Grego sob Alexandre o Grande, a divisão de seu domínio e os conflitos que resultaram entre o Egito e a Síria. As profecias deste capítulo foram cumpridas nos detalhes exatos conforme fornecidas.

Devemos examinar cuidadosamente certas declarações dadas aqui:

#### **1. Versículo 2**

Os três reis da Pérsia foram Assuero, Artaxerxes e Dario (não Dario, o Medo). O quarto e mais poderoso foi Xerxes. Ele era muito rico e poderoso.

#### **2. Versículo 3**

O poderoso rei mencionado aqui é Alexandre, o Grande, o bode visto no capítulo oito.

#### **3. Versículo 4**

Alexandre morreu jovem e seu reino foi dividido entre quatro generais, mas não para a posteridade de Alexandre.

Pouco é mencionado acerca de duas dessas divisões, mas a ênfase é colocada no Egito e na Síria. Esses dois países influenciaram muito a história da Palestina e dos Judeus. Nesta profecia, o rei do Sul se refere ao Egito e o rei do Norte se refere à Síria.

#### **4. Versículo 6**

Uma aliança foi criada pelo casamento da princesa Egípcia Berenice, filha de Ptolomeu II, com Antíoco Teos, rei do Norte. Essa aliança falhou; pois quando Ptolomeu morreu, Antíoco ligou de volta para sua ex-esposa e envenenou Berenice. O irmão de Berenice vingou sua morte conquistando a Síria e devolvendo ao Egito a prata e o ouro que antes haviam sido saqueados.

Nenhuma tentativa será feita para desenvolver mais o cumprimento histórico das profecias do capítulo onze. No entanto, seria lucrativo para o aluno fazer a pesquisa necessária para ver com que precisão este capítulo foi cumprido.

## C. ANTIOCO EPIFANES

**Referência Bíblica:** Daniel 11:21-45

Este homem é o chifre pequeno do capítulo oito e um tipo do Anticristo do fim dos tempos. Ele era o filho mais novo de Antíoco, o Grande. Ele é descrito em detalhes consideráveis:

1. **Vil**
2. **Vinda pacificamente e com lisonjas**
3. **Um Ateu** - “desejo das mulheres” refere-se a Jesus Cristo (versículo 37)
4. **Materialista** (versículo 38)
5. **Profanará o templo** (versículo 31)

## D. CONFLITO DOS DIAS ATUAIS

A luta e a tensão presentes no Mediterrâneo oriental são, de certa forma, mostradas neste capítulo. É possível ver o Egito, a Síria e possivelmente a Rússia na profecia aqui. Embora que este capítulo tenha sido literalmente cumprido em profecia, ele é em grande parte um precursor do que está para acontecer.

O anticristo chegará ao poder, até mesmo como Antíoco, enganosamente e com lisonjas. No início, Israel será enganado e fará um tratado com ele. Quando seus olhos forem abertos para seu verdadeiro caráter, ele quebrará a aliança e o resultado será uma perseguição feroz. O Anticristo será a consumação de toda impiedade, ateísmo e ilegalidade.

## E. CAPÍTULO DOZE

A conjunção “e” liga este capítulo ao capítulo onze. A última parte do capítulo onze descreve o Anticristo. Isso significa que a frase “naquele tempo” está falando do tempo do Anticristo.

O anticristo será aceito pelos Judeus após o arrebatamento da igreja. Jesus falou disso em João 5:43 (ARA): *“Se outro vier em seu próprio nome, certamente, o recebereis.”* Ele fará uma aliança com os judeus, mas a quebrará no meio da semana. (Daniel 9:27)

## F. LIVRO DA VIDA

Atenção especial deve ser dada ao lugar importante que o Livro da Vida tem no Juízo. (Apocalipse 20:15) Atenção especial também deve ser dada à declaração concernente a ressurreição e as recompensas dadas aos sábios e aos ganhadores de almas (versículo 3).

## G. SINAIS DO TEMPO DO FIM

### 1. Tempo de Tribulação

Esta é a Grande Tribulação falada por nosso Senhor: *“Porque haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá.”* (Mateus 24:21, BKJ Fiel)

Há, no entanto, uma promessa para os Judeus neste momento. *“Mas, naquele tempo, o povo de Deus será salvo...”* (Daniel 12:1, NAA)

### 2. A Profecia de Daniel Aberta

O livro de Daniel deveria permanecer um livro selado até este momento (versículo 9). O fato de que somente nos últimos cem anos essa profecia foi compreendida é um sinal claro e definitivo de que estamos vivendo no tempo do fim.

### 3. Aumento de Viagens

O tremendo aumento na quantidade de viagens e na velocidade delas (versículo 4) é um sinal definitivo do tempo do fim. Muito desse aumento ocorreu no século vinte. Quase da noite para o dia, o homem saiu da era dos cavalos e das charretes para viajar em jatos supersônicos. Nos Estados Unidos, cerca de 485 milhões de passageiros viajam nas rotas aéreas anualmente.

### 4. Conhecimento

O conhecimento está aumentando na proporção com a explosão populacional. Essa explosão de conhecimento é outro sinal certo do tempo do fim.

### 5. Aumento da Maldade

O versículo 10 nos dá outro sinal. Os maus farão mais maldades e não terão entendimento. Sempre houve pecado neste mundo, mas nunca a corrupção e perversão do tempo presente. Este versículo traz um claro contraste entre luz e trevas, ilusão e compreensão, maldade e justiça.

## H. TRÊS PERÍODOS DE TEMPOS

**Referência Bíblica:** Daniel 12:7, 11, 12

### 1. Versículo 7: Tempo, dois tempos e metade de um tempo.

Isso é três anos e meio ou quarenta e dois meses. Em Apocalipse 11:3, encontramos os 1.260 dias mencionados, que sem dúvida é a última metade do período da Tribulação, que termina com a Batalha do Armagedom.

**2. Versículo 11: 1.290 dias**

Os trinta dias extras poderiam facilmente se referir à duração da batalha, desde o momento em que Jesus apareceu até que toda resistência cesse. Alguns ensinaram que poderia ser um período de graça, mas isso é duvidoso. A extensão de tempo para a grande batalha parece ser a interpretação mais razoável.

**3. Versículo 12: 1.335 dias**

Esses quarenta e cinco dias extras, sem dúvida, têm a ver com o tempo necessário para Cristo estabelecer Seu reino após a Batalha do Armagedom. De qualquer forma, aquele que espera e vê esta hora acontecer é abençoado por Deus.

## Lição Oito

### A REVELAÇÃO DE JOÃO

#### A. REVELAÇÃO

A palavra *revelação* vem do latim *revelatio*, que significa “revelar ou desvelar”. O título foi dado pela primeira vez ao livro na Vulgata Latina. O título Grego para este mesmo livro é “Apocalipse”, tirado da primeira palavra no texto Grego Apokalypsis. O significado do Apocalipse é a revelação de algo anteriormente oculto, como remover o véu de uma estátua ou imagem.

#### B. O ESCRITOR

Jesus Cristo, o verdadeiro Autor, instruiu o apóstolo João a escrever tudo o que viu. João, o discípulo amado e filho de Zebedeu, já havia escrito o Evangelho de João e três epístolas.

Acredita-se que o livro foi escrito no ano 96 D. C, durante a perseguição de Domiciano. Nessa época, João, o único apóstolo que ainda vivia, era um homem muito velho e havia sido banido para a Ilha de Patmos. Patmos era uma pequena ilha rochosa a cerca de quarenta e cinco quilômetros da costa da Ásia Menor no Mar Egeu. A ilha tem cerca de 13 quilômetros de comprimento e sua maior largura é de 10 quilômetros. Sua área é de aproximadamente cento e trinta quilômetros quadradas. Neste local, isolado do resto do mundo, João entrou em comunhão com seu Senhor e recebeu a ordem de escrever a revelação conforme ela se desdobrava diante dele.

Este comando para escrever foi repetido muitas vezes ao longo do livro:

*“O que vês escreve em livro...”* (Apocalipse 1:11, ARA)

*“Escreve, pois, as coisas que viste....”* (Apocalipse 1:19, ARA)

*“Escreva: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor.”* (Apocalipse 14:13, ARA)

*“Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados...”* (Apocalipse 19:9, ARA)

Em Apocalipse 2 e 3, João foi instruído a escrever para cada uma das sete igrejas. Ele não apenas recebeu a ordem de escrever, mas Jesus Cristo deu-lhe as palavras exatas.

#### C. O DIA DO SENHOR

Apocalipse 1:10 (NAA) declara: *“Achei-me no Espírito, no dia do Senhor.”* Alguns afirmam que o “dia do Senhor” é o primeiro dia da semana. No entanto, sem dúvida, significava o Dia do Senhor. Este termo se aplica ao dia do retorno do Senhor e inclui tanto a Tribulação quanto o Milênio.

João foi arrebatado pelo Espírito e viu um panorama de eventos que aconteceriam durante o tempo do retorno de nosso Senhor.

#### **D. UM LIVRO DE PROFECIA**

O livro do Apocalipse é um livro de profecia conforme declarado em vários lugares ao longo do livro:

*“Nos dias da sua profecia...”* (Apocalipse 11:6, ARC)

*“Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia...”* (Apocalipse 1:3, ARC)

*“Porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.”* (Apocalipse 19:10, ARC)

*“Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.”* (Apocalipse 22:7, ARA)

*“Não seles as palavras da profecia deste livro...”* (Apocalipse 22:10, ARA)

*“As palavras da profecia deste livro...”* (Apocalipse 22:18, ARA)

*“Das palavras do livro desta profecia...”* (Apocalipse 22:19, ARA)

O Apocalipse é um livro profético e, como tal, revela o futuro.

#### **E. INTERPRETAÇÕES**

Existem muitos métodos de interpretação do Apocalipse. Mencionaremos quatro:

##### **1. Preterista**

Esta é uma reivindicação de que a maior parte do livro já foi cumprida no início da história da igreja.

##### **2. Histórico**

Esta é uma afirmação de que o livro trata de todo o período da história da igreja desde o tempo de João até o fim do mundo.

##### **3. Espiritualista**

Esta interpretação espiritualiza o ensino do livro e separa o ensino do livro de quaisquer eventos históricos.

##### **4. Interpretação Futurista**

Esta é a interpretação correta que afirma que a maior parte do livro trata do que ainda é futuro. Além dos três primeiros capítulos, o livro trata da vinda do Senhor e dos julgamentos que ainda ocorrerão.

O livro deve receber, tanto quanto possível, uma interpretação literal com um entendimento de que a maioria dos eventos se desenrola em ordem cronológica.

## **F. PLANO DO LIVRO**

A chave para o Apocalipse é dada em Apocalipse 1:19 (ARA): *“Escreve, pois, as coisas que viste, e as que são, e as que hão de acontecer depois destas.”*

Segue as três divisões claras do livro que não se sobrepõem:

1. Coisas que viste
2. Coisas que são
3. Coisas que serão depois

Seguindo essas divisões claras, estudaremos o livro dividindo-o em três partes:

1. Capítulo 1 (Coisas que viste)
2. Capítulos 2 e 3 (Coisas que são)
3. Capítulos 4 - 22 (Coisas que serão depois)

Se mantivermos esse esboço claro, teremos pouca dificuldade em estudar e compreender o Livro do Apocalipse.

## **G. PROMESSA DE BÊNÇÃO**

Essa profecia foi dada para ser lida, estudada e compreendida. O livro deveria permanecer aberto. *“Disse-me ainda: Não seles as palavras da profecia deste livro...”* (Apocalipse 22:10, ARA) Deus planejou que o livro fosse um livro aberto de compreensão. Na verdade, existe uma bênção prometida para quem lê, ouve e obedece às palavras desta profecia.

*“Bem-aventurados aqueles que lêem e aqueles que ouvem as palavras da profecia e guardam as coisas nela escritas...”* (Apocalipse 1:3, ARA)

*“Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.”* (Apocalipse 22:7, ARA)

Deus nunca teria prometido essas bênçãos se o Apocalipse fosse um livro místico que não pudesse ser compreendido. Deus planejou que a profecia fosse lida com compreensão clara.

## **H. O CLÍMAX DA REVELAÇÃO DA VERDADE DE DEUS**

Como Gênesis dá entendimento concernente o início de tudo, o Apocalipse ensina concernente a consumação de todas as coisas. Podemos comparar os dois livros como segue:

## **GÊNESIS**

Paraíso perdido  
A primeira cidade, fracassada  
Começo da maldição  
Casamento do primeiro Adão  
Primeiras lágrimas  
A entrada de Satanás  
Criação antiga  
Comunhão quebrada

## **APOCALIPSE**

Paraíso recuperado  
Cidade dos redimidos  
Fim de maldição  
Casamento do segundo Adão  
Cada lágrima enxugada  
A condenação de Satanás  
Nova criação  
Comunhão restaurada

Este livro dá uma revelação total. Nada deve ser adicionado ou retirado. Uma maldição é pronunciada sobre aqueles que gostariam de acrescentar ou tirar algo deste livro. *“Eu, a todo aquele que ouve as palavras da profecia deste livro, testifico: Se alguém lhes fizer qualquer acréscimo, Deus lhe acrescentará os flagelos escritos neste livro; e, se alguém tirar qualquer coisa das palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte da árvore da vida, da cidade santa e das coisas que se acham escritas neste livro.”* (Apocalipse 22:18-19, ARA)

## **I. O NÚMERO SETE**

O número sete é o número de Deus de perfeição e conclusão no Livro de Apocalipse. Existem sete setes que nós podemos estudar enquanto lemos este livro maravilhoso:

- |                      |                                    |
|----------------------|------------------------------------|
| 1. Sete Igrejas      | Apocalipse 2:1 - Apocalipse 3:22   |
| 2. Sete Selos        | Apocalipse 6:1 - Apocalipse 8:5    |
| 3. Sete Trombetas    | Apocalipse 8:7 - Apocalipse 11:19  |
| 4. Sete Personagens  | Apocalipse 12:1 - Apocalipse 13:18 |
| 5. Sete Flagelos     | Apocalipse 15:1 - Apocalipse 16:21 |
| 6. Sete Julgamentos  | Apocalipse 17:1 - Apocalipse 20:15 |
| 7. Sete coisas novas | Apocalipse 21:1 - Apocalipse 22: 5 |

## **J. COMO LER E COMPREENDER O LIVRO**

Devemos manter claramente em mente que João registrou as coisas que viu e ouviu à medida que se desenrolavam diante dele. A revelação se desenrolou em ordem cronológica e devemos aceitá-la o mais literalmente possível. No momento em que tentamos espiritualizar e explicar o significado, estamos em dificuldades. É claro que João não entendeu muito do que viu, mas ele registrou fielmente em termos que entendeu. Para ilustrar, podemos nos referir à abertura do sexto selo. (Apocalipse 6:12) Esta é a descrição de uma guerra atômica, mas João não entendeu. Ele simplesmente registrou o que viu.

Quando nos referimos a uma interpretação literal, queremos dizer simplesmente que 144.000 eram 144.000, não apenas um número simbólico. Nova Jerusalém é uma cidade real. O Milênio é real; haverá mil anos no reino de Cristo na terra.

Mantendo esses princípios em mente, este livro se torna um estudo estimulante e desafiador. Assim como o Senhor prometeu, podemos ser abençoados por meio de nosso estudo dessa profecia maravilhosa.

## Lição Nove

### A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO

#### A. A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO

**Referência Bíblica:** Apocalipse 1:1

No versículo inicial deste livro, temos o nome verdadeiro desses escritos. Não é “A Revelação de São João”, mas sim “*A Revelação de Jesus Cristo*”. Toda a profecia é uma revelação de Jesus. Ele é o verdadeiro Autor do livro e, ao mesmo tempo, é revelado em todo o livro. A profecia é tanto por Ele quanto acerca Dele, pois Ele domina toda a sua ação.

João foi o discípulo que se apoiou no peito do Senhor na última ceia. Ele viu a transfiguração de Jesus no monte e testemunhou Sua agonia no Jardim do Getsêmani e na cruz. João testemunhou muitas cenas revelando a humanidade de nosso Senhor e viu as lágrimas derramadas por nosso Senhor no túmulo de Lázaro. Ora, João contemplou o Cristo glorificado, revelado como o Ancião dos Dias, o Jeová do Antigo Testamento e como o Cordeiro que morreu por nossos pecados.

Ao estudar este livro maravilhoso, devemos voltar nossa atenção para Aquele que tem a preeminência. O significado e a interpretação dos símbolos são secundários para a compreensão da posição que Jesus ocupa ao longo da profecia.

#### B. MENSAGEM DE SUA VINDA

A mensagem central de todo o livro é a declaração do retorno de nosso Senhor. Esta verdade é declarada repetidamente. O livro abre com a mensagem de Sua vinda e termina com a mesma. O livro começa com a oração de João por Seu retorno, “*Certamente. Amém!*” (Apocalipse 1:7, ARA), e termina com uma oração semelhante, “*Certamente, venho sem demora. Amém! Vem, Senhor Jesus!*” (Apocalipse 22:20, ARA) A oração de João deve ser a reação dos cristãos nascidos de novo em todos os lugares.

“*Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá...*” (Apocalipse 1:7, ARA)

“*Tão-somente conservai o que tendes, até que eu venha.*” (Apocalipse 2:25, ARA)

“*Virei sobre ti como um ladrão...*” (Apocalipse 3:3, ARC)

“*Eis que venho sem demora.*” (Apocalipse 3:11, ARC)

“*Eis que venho sem demora.*” (Apocalipse 22:7, ARA)

“*Eis que venho como ladrão*” (Apocalipse 16:15, ARA)

“*E eis que cedo venho.*” (Apocalipse 22:12, ARC)

*“Certamente, venho sem demora.”* (Apocalipse 22:20, ARA)

Nesta mensagem de Sua vinda, todos os aspectos de Seu retorno são apresentados. Ele está vindo rapidamente como um ladrão. Ele está vindo para Sua igreja. Ele também virá em poder e glória no julgamento e o mundo inteiro O verá.

### **C. JESUS CRISTO REVELADO COMO O CORDEIRO DE DEUS**

Jesus Cristo é revelado como o Cristo glorificado e como o Todo-Poderoso. No entanto, Sua humanidade não foi esquecida. João O conheceu em Seu ministério aqui na terra e, como tal, Ele era a Testemunha Fiel. O sofrimento e a morte cruel na cruz não mudaram isso. Jesus foi a Testemunha Fiel até a morte.

O ministério da redenção de Cristo é claramente expresso em Apocalipse 1:5 (ARC), *"Àquele que nos ama, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados."*

Vinte e oito vezes nesta profecia, Cristo é revelado como *“Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!”* (João 1:29, ARA)

*“Um Cordeiro como tendo sido morto.”* (Apocalipse 5:6, ARA)

*“Digno é o Cordeiro que foi morto...”* (Apocalipse 5:12, ARA)

Junto com esta imagem de Jesus como o Cordeiro que morreu, está a revelação do Cristo que venceu a morte. Ele está vivo para sempre. Apocalipse 1:18 (BKJ Fiel) declara: *“Eu sou aquele que vive, e que estava morto; e eis que eu estou vivo para sempre, amém; e tenho as chaves do inferno e da morte.”*

### **D. JESUS CRISTO REVELADO COMO JEOVÁ**

**Referência Bíblica:** Apocalipse 1

A revelação de Jesus que surpreendeu João foi a visão de Jesus como Jeová em poder e glória. João ouviu uma grande voz (versículo 10), ele se voltou para olhar (versículo 12) e caiu como morto (versículo 17). Jesus colocou a mão sobre ele e disse-lhe: *“Não temas”* (versículo 17). O aluno deve estudar devotamente as imagens de Jesus apresentadas nestes versículos onde Ele é revelado.

#### **1. O Grande Eu Sou**

A eternidade é um dos maiores atributos de Deus. Este é o atributo de viver num presente eterno. O passado e o futuro são todos um presente eterno com Deus. Foi com este atributo que Deus se identificou a Moisés na sarça ardente. *“Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU.”* (Êxodo 3:14, ARA)

Os Judeus acusaram Jesus de se declarar divino e O acusaram de blasfêmia quando disse: *“Antes que Abraão existisse, EU SOU.”* (João 8:58, ARA) No entanto, os atributos de eternidade e imutabilidade foram claramente revelados como sendo possuídos por Jesus Cristo em Apocalipse 1:

*“Daquele que é, que era e que há de vir...”* (versículo 4, ARA)

*“Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-poderoso.”* (versículo 8, ARC)

*“Dizendo: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último...”* (versículo 11, BKJ Fiel)

*“Não temas; eu sou o primeiro e o último...”* (versículo 17, ARA)

Alfa e Ômega são as primeiras e as últimas letras do alfabeto Grego. É como dizer: “Eu sou A e Z”. Ele não é apenas o começo e o fim, o primeiro e o último, mas é tudo o que está entre os dois.

Com esta verdade tão claramente declarada, como alguém pode alegar que Ele é a segunda pessoa de uma Trindade Vamos examinar esta verdade conforme declarada no Antigo Testamento.

*“Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, seu Redentor, o SENHOR dos Exércitos: Eu sou o primeiro e eu sou o último, e além de mim não há Deus.”* (Isaías 44:6, ARA)

*“Para me conhecer, para crer em mim, para entender que somente eu sou Deus. Não há outro Deus, nunca houve e nunca haverá. Eu, somente eu, sou o Senhor, e não há outro Salvador.”* (Isaías 43:10-11, NVT)

Existe apenas um Deus e um Salvador. O Senhor Jeová do Antigo Testamento é Jesus Cristo do Novo Testamento e se revelou a João para ser registrado na profecia.

## **2. Onipotência**

No versículo 8, Jesus declarou ser “o Todo-Poderoso”. Não pode haver dois "Todo-Poderoso". *“Apareceu-lhe o SENHOR e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso; anda na minha presença e sê perfeito.”* (Gênesis 17:1, ARA) O Deus Todo-Poderoso que apareceu a Abrão foi o mesmo que foi revelado a João.

## **3. Ancião de Dias**

João viu Jesus Cristo com uma descrição semelhante dada ao Ancião de Dias. (Daniel 7:9) Este não é outro senão o Jeová do Antigo Testamento. Ele é retratado como o juiz. Ele está usando as vestimentas adequadas ao Seu ofício real:

Versículo 14: Seus olhos como uma chama de fogo - revelando o poder de discernimento que perscruta as profundezas mais íntimas.

Versículo 15: Seus pés semelhantes a bronze polido - falando de um julgamento justo. No julgamento, Ele pisoteará todos os que O odeiam.

Versículo 15: Voz como o som de muitas águas - mostrando poder e autoridade.

Versículo 16: Seu semblante como o sol - As igrejas são lâmpadas que refletem a glória de Cristo, que brilha como o sol.

#### **4. Deus e Pai**

#### **Referência Bíblica: Apocalipse 1:6**

O Grego original é expresso aqui *"para o seu Deus e Pai"* (ARA). Sabemos que não pode haver um Deus e então um Pai desse Deus. A frase aqui se refere a um. Encontramos uma expressão semelhante em Tito 2:13 (ARA), *"Aguardando a bendita esperança e a manifestação da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus."* Este versículo ensina claramente a verdade sobre a divindade de Jesus Cristo.

#### **E. JESUS CRISTO REVELADO COMO O CABEÇA DA IGREJA**

Existe apenas uma igreja. (I Coríntios 12:13) As sete igrejas da Ásia são representativas de uma única igreja. Sete é o número perfeito de inteireza.

Jesus Cristo é revelado como o cabeça da igreja. (Efésios 1:22-23) Ele está no meio da igreja como sumo sacerdote para ministrar, mas também como juiz. As sete estrelas em Sua mão direita são os anjos das igrejas (versículo 20). Esses anjos são os ministros ou pastores das igrejas. Isso nos ensina que o ministério está na mão direita de Cristo. A mão direita fala do lugar de poder. O ministério é segurado por Cristo no lugar de poder. Isso protege o ministério em tempos de perigo e oposição. Também fala de julgamento se o ministério for falso e não verdadeiro para com Cristo. Não há como escapar de Sua mão.

#### **F. SETE ESPÍRITOS DE DEUS**

Deus é Espírito e há apenas um Espírito. (Efésios 4:4) Esses sete Espíritos falam da soma total de Seu ministério, conhecimento e atributos, especialmente o de onisciência. Os seguintes sete espíritos são mencionados em Isaías 11:2:

1. Espírito do Senhor
2. Espírito de sabedoria
3. Espírito de entendimento
4. Espírito de conselho
5. Espírito de poder
6. Espírito de conhecimento
7. Espírito de temor do Senhor

## Lição Dez

### AS CARTAS ÀS IGREJAS

#### Parte I

#### A. AS COISAS QUE SÃO:

**Referência Bíblica:** Apocalipse 2 e 3

Em Apocalipse 1:19, João foi instruído a escrever:

1. As coisas que viste (Apocalipse 1)
2. As coisas que são (Apocalipse 2 e 3)
3. As coisas que serão no futuro (Apocalipse 4 - 22)

Em Apocalipse 2 e 3, cartas às sete igrejas da Ásia são registradas. Havia mais de sete igrejas na Ásia quando João escreveu em 96 D. C. Por exemplo, Colossos tinha uma igreja importante que não estava incluída entre as sete. O número sete é sempre um número de perfeição e conclusão. Também sabemos que há apenas uma igreja desde seu nascimento no Dia de Pentecostes até sua transladação, quando Jesus voltar. As sete igrejas da Ásia são as “coisas que são”, representativas de uma única igreja. Aqui encontramos descrições da história espiritual da igreja desde os dias de João até a segunda vinda de Jesus.

No livro do Apocalipse, a igreja desaparece da terra no final do capítulo três e não é vista novamente até o capítulo nove.

#### B. AS SETE IGREJAS NA HISTÓRIA DA IGREJA

Na história da igreja, as sete igrejas são representativas de um período definido da história:

1. **Éfeso**
  - Igreja do primeiro século
  - De Pentecostes a 96 D. C.
  - A igreja apostólica
2. **Esmirna**
  - A igreja sofredora e perseguida do segundo e terceiro séculos
  - 96 D. C. - 312 D. C. quando Constantino professou sua conversão
3. **Pérgamo**
  - A igreja Imperial (312 D. C. - 500 D. C.)

4. **Tiatira**
  - A idade das trevas
  - 500 a 1520, o início da Reforma
5. **Sardes**
  - A igreja da Reforma Protestante
6. **Filadélfia**
  - A igreja do avivamento e amor fraternal
  - A verdadeira igreja que será arrebatada
7. **Laodicéia**
  - A igreja da apostasia do tempo do fim

Deve-se notar que a história da igreja cobre um período de aproximadamente dois milênios. Ao longo da história, Deus sempre teve alguns que guardaram Sua Palavra e não negaram Seu nome. Ele nunca se deixou sem uma testemunha. O que a igreja perdeu nos períodos de Pérgamo e Tiatira, Deus restaurou completamente para a Filadélfia.

### C. A LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DAS SETE IGREJAS

As sete igrejas eram localizadas em sete cidades da Ásia Menor. Essas cidades foram situadas de forma triangular. De Éfeso, vai-se para o norte, para Esmirna e Pérgamo, cerca de 160 quilômetros ao norte. Voltando ao sudeste, chega-se a Tiatira, Sardes, Filadélfia e, finalmente, Laodicéia, cerca de 160 quilômetros a leste de Éfeso. Começando em Éfeso, pode-se chegar a cada cidade na ordem correta, viajando de cidade em cidade no sentido horário.

#### 1. Éfeso

Localizada na foz do Rio Caistro, Éfeso era um porto comercial movimentado até que seu porto começou a encher. Embora Éfeso fosse a sede da adoração de Diana, a deusa da fertilidade, e o lar de seu templo, no primeiro século era uma cidade moribunda, inclinando-se cada vez mais para o comércio de lembranças religiosas e turismo. O Templo de Diana foi uma das sete maravilhas do mundo.

#### 2. Esmirna

Situada em um excelente porto e próspero porto comercial, Esmirna era famosa por suas escolas de ciências e medicina e seus edifícios. Policarpo, bispo de Esmirna e ex-discípulo de João, foi martirizado em 156 D. C.

#### 3. Pérgamo

Pérgamo era a capital da região e a principal cidade da província da Ásia. Foi o local do primeiro templo do culto a César e uma antiga sede de cultura, possuindo uma grande biblioteca.

#### **4. Tiatira**

Tiatira era um centro de comércio. Lídia, que se converteu em Filipos, era de Tiatira.

#### **5. Sardes**

Famosa por suas artes e ofícios, Sardes foi o primeiro centro na área a cunhar moedas de ouro e prata.

#### **6. Filadélfia**

Um distrito conhecido pelo cultivo de uvas, Filadélfia recebeu o nome de seu fundador, Attalus II Filadelfo.

#### **7. Laodicéia**

Laodicéia era uma cidade rica e tinha grande prosperidade comercial. Era um importante centro bancário e rico o suficiente para recusar ajuda financeira do Senado Romano devido destruição por um terremoto. Tinha uma faculdade de medicina e fabricava colírio, um famoso unguento.

### **D. PROMESSAS AOS VENCEDORES**

Um proveitoso estudo pode ser feito das promessas feitas ao vencedor em cada uma das sete igrejas. O santo deve sempre ser grato pelas provações e testes, pois com isso ele tem a oportunidade de superar. Não há como alguém se tornar um vencedor a menos que tenha uma provação.

Vamos estudar as promessas feitas aos vencedores nas sete igrejas:

#### **1. Éfeso**

*“Dar-lhe-ei a comer da árvore da vida que está no meio do paraíso de Deus.”* (Apocalipse 2:7, ARC)

#### **2. Esmirna**

*“Nenhum modo sofrerá dano da segunda morte.”* (Apocalipse 2:11, ARA)

#### **3. Pérgamo**

*“Darei eu a comer do maná escondido e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito...”* (Apocalipse 2:17, ARC)

O maná escondido é o alimento celestial que está escondido na Palavra de Deus. O vencedor seria capaz de ter verdades profundas da Palavra reveladas a ele.

A pedra branca é um símbolo de absolvição eterna. Em julgamentos antigos, os jurados votavam pela absolvição colocando uma pedra branca.

#### 4. Tiatira

*“Eu lhe darei poder sobre as nações... dar-lhe-ei a estrela da manhã.”* (Apocalipse 2:26-28, ARC)

Jesus declarou ser a estrela brilhante da manhã (Apocalipse 22:16). Essa promessa significa que o vencedor teria a presença de Jesus Cristo com ele.

#### 5. Sardes

*“Será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de meu Pai...”* (Apocalipse 3:5), ARC

#### 6. Filadélfia

*“O farei coluna no templo do meu Deus... escreverei sobre ele o nome do meu Deus... a nova Jerusalém... e também o meu novo nome.”* (Apocalipse 3:12, ARC)

#### 7. Laodicéia

*“Lhe concederei que se assente comigo no meu trono...”* (Apocalipse 3:21)

### E. A CARTA À IGREJA DE ÉFESO

**Referência Bíblica:** Apocalipse 2:1-7

#### 1. Descrição

*Éfeso* significa "o desejável". Como a igreja nasceu, a igreja apostólica era a igreja desejada. Foi a igreja primitiva com seu primeiro amor ardente por Cristo. Esta igreja pregou zelosamente o evangelho em todo o mundo então conhecido.

#### 2. Elogio

O Senhor elogiou muitas coisas: *“Eu conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência”*. Esta igreja serviu fielmente ao Senhor e não se cansou de fazer o bem. (Gálatas 6:9) Fidelidade e paciência (firmeza) são duas das maiores características cristãs. Essas qualidades foram encontradas na igreja de Éfeso.

Esta igreja era uma igreja separada e não tolerava o mal. Eles não aceitavam qualquer um como ministro, mas primeiro os provaram para ver se eram verdadeiros e genuínos.

Esta igreja permaneceu fiel ao nome de Jesus. Este sempre foi o verdadeiro teste. O nome de Jesus sempre estará sob ataque. Os Efésios pregaram o nome de Jesus e se recusaram a transigir.

Finalmente, os Efésios odiavam as ações dos Nicolaitas. A palavra *nicolaitas* vem de duas palavras Gregas: *niko* - “conquistar” e *Laod* - “o povo”. Isso foi estabelecer uma ordem sacerdotal ou ditadura clerical sobre o povo de Deus. Jesus declarou neste relato que Ele odiava isso e elogiou os Efésios por terem a mesma atitude.

### 3. Condenação

Jesus condenou a igreja de Éfeso porque ela havia abandonado seu primeiro amor. No entanto, isso foi algo que foi deliberadamente abandonado. Foi um ato deliberado de se afastar do amor que eles tinham no início.

### 4. Admoestação

O ato de deixar seu primeiro amor foi um fracasso. Eles foram admoestados a se arrepender e retornar ao seu primeiro amor. O perigo de ter seu castiçal removido simplesmente significava que eles seriam desviados e perdidos para sempre.

## F. CARTA À IGREJA DE ESMIRNA

**Referência Bíblica:** Apocalipse 2:8-11

### 1. Descrição

Esmirna vem da palavra *mirra*. A mirra é uma especiaria perfumada, mas deve ser batida e esmagada antes de exalar seu perfume. A raiz Hebraica para Esmirna significa "amargo". O gosto era amargo; só depois de ser esmagado é que a fragrância era liberada. A mirra era usada para embalsamar.

Nesta carta a Esmirna, encontramos as palavras *tribulação*, *pobreza*, *sofrimento* e *prisão* sendo usadas.

Esta foi a igreja perseguida nos segundo e terceiro séculos. Foi estimado por um historiador que cinco milhões de cristãos foram martirizados nessa época. Cristãos foram jogados para leões famintos. Muitos foram crucificados; outros foram cobertos com alcatrão e incendiados. Os cristãos eram fervidos em óleo e queimados na fogueira. Policarpo foi martirizado em Esmirna em 156 D. C. No entanto, apesar das perseguições, a igreja cresceu e atingiu a maior porcentagem da população mundial que já viu.

A declaração de que teria dez dias de tribulação (Apocalipse 2:10) parecia ter referência aos dez períodos de perseguição sob os imperadores Romanos de Nero a Diocleciano.

### 2. Elogio

A igreja em Esmirna é elogiada por sua persistência sob perseguição. Apesar de sua pobreza, Jesus disse: “Tu és rico”.

### **3. Condenação**

Não há repreensão a esta igreja.

### **4. Admoestação**

- a. Não tema - Eles foram exortados a não ter medo do que eles iriam sofrer.
- b. Seja fiel até a morte.

Se a igreja de Esmirna pudesse cumprir essas admoestações, seriam prometidas duas bênçãos. Primeiro, eles receberiam uma coroa de vida. Em segundo lugar, eles não seriam feridos pela segunda morte. Esta vida eterna prometida. A coroa da vida é a coroa do mártir.

O Senhor comparou a igreja de Esmirna com a sinagoga de Satanás. Aqueles que não ensinam a verdade da Palavra de Deus pertencem à sinagoga de Satanás. Estes não serão martirizados, mas o Senhor os conhece. O julgamento futuro aguarda aqueles que blasfemam alegando aquilo que não possuem. Tribulação, sofrimento e martírio separam claramente o verdadeiro cristão do falso.

## Lição Onze

### AS CARTAS ÀS IGREJAS

#### Parte II

#### A. A CARTA À IGREJA DE PERGAMOS

**Referência Bíblica:** Apocalipse 2:12-17

##### 1. Descrição

A palavra *Pérgamo* significa "casado". Quando os Persas conquistaram a Babilônia, a sede da religião Babilônica mudou-se da Babilônia para Pérgamo. Durante o período das perseguições, Antipas foi um dos mártires.

Quando Constantino professou conversão à fé cristã, ele uniu a igreja e o estado. A igreja agora se “casou” com o mundo e é culpada de fornicação espiritual. A cruz tomou o lugar da águia como o estandarte da nação, e o Cristianismo se tornou a religião do Império Romano. A perseguição cessou e o estado começou a impor ordens à igreja. Imagens e mundanismo entraram na igreja.

Nesta igreja havia duas falsas doutrinas:

##### a. Doutrina de Balaão

Quando os filhos de Israel chegaram à terra de Moabe a caminho de Canaã, Balaque, o rei, mandou chamar Balaão para pronunciar uma maldição sobre Israel. Quando o Senhor não permitiu que Balaão amaldiçoasse Israel, ele ensinou a Balaque como Israel poderia ser levado ao pecado cometendo fornicação com as filhas de Moabe, trazendo o julgamento de Deus sobre elas.

##### b. Doutrina dos Nicolaítas

Esse era o ensinamento do governo do sacerdócio sobre os leigos. Deve-se notar que esta doutrina teve um forte apoio no concílio realizado em Nicéia em 325 D. C. Aqui os leigos superaram os bispos em cinco para um, mas em sua conclusão, os bispos tinham o controle completo da igreja. Deus disse que odiava essa doutrina. Não é surpreendente que desse mesmo conselho dominado pela intriga política tenha surgido o falso ensino da teoria trinitária.

##### 2. Elogio

O Senhor elogiou Pérgamo por se apegar ao nome de Jesus e por não negar a fé do Senhor. Essas são duas das maiores qualidades de qualquer igreja. E Pérgamo aderiu a esses princípios, embora que a sede da religião Babilônica estivesse centralizada ali.

Um dos mártires fiéis é mencionado. Não sabemos muito sobre Antipas, mas o Senhor achou por bem mencionar seu nome.

### **3. Condenação**

Esta igreja foi condenada por causa de "fornicação espiritual". Ela era casada com o mundo. Constantino perverteu a igreja dando muitos edifícios grandes e fornecendo ao clero vestimentas caras. Embora que esta igreja tenha começado com puras doutrinas fiéis ao nome de Jesus, foi poluída com uma forma sensual de adoração e muitos festivais pagãos. Foi nessa época que o dogma da Trindade foi adotado e teve sua origem o pós-milenismo.

### **4. Admoestação**

A admoestação era uma mensagem simples de arrependimento. A alternativa seria ser julgado com a Palavra, a espada de dois gumes.

## **B. A CARTA À IGREJA DE TIATIRA**

**Referência Bíblica:** Apocalipse 2:18-29

### **1. Descrição**

É apropriado que esta seja a mais longa das sete cartas, pois a igreja de Tiatira representou os mil anos da idade das trevas. Tiatira vem de duas palavras *sacrifício* e *contínuo*. Certamente, a Igreja Católica Romana era uma igreja de sacrifício contínuo. A obra consumada no Calvário foi rejeitada, e as obras, penitências, indulgências e missas foram substituídas em seu lugar. O crucifixo é um símbolo de sacrifício contínuo. Esta foi uma igreja que foi vencida pelo paganismo e idolatria.

Em Sua carta, o Senhor chama a Si mesmo de “Filho de Deus”, chamando a atenção para Sua divindade. Ele se descreve como tendo olhos como chamas de fogo e pés de bronze. Seus olhos eram penetrantes e perspicazes. Ele foi capaz de examinar as rédeas e os corações. (Apocalipse 3:23) Até mesmo os motivos e atitudes do coração são vistos por Sua onisciência. Seus pés de bronze falam de um julgamento seguro e justo.

### **2. Elogio**

Esta igreja teve muitas obras de caridade e foi elogiada por isso.

### **3. Condenação**

A principal repreensão foi tolerar a presença de Jezabel e permitir que ela ensinasse e seduzisse os cristãos à fornicção e idolatria.

Aparentemente, havia uma mulher na igreja de Tiatira que era uma influência perversa na igreja. A Jezabel do Antigo Testamento estava morta há quase um milênio, mas o demônio que a possuía agora controlava outra mulher para corromper a igreja. Ela era uma profetisa autodenominada (Apocalipse 2:20), assim como Jezabel assumiu a liderança na vida religiosa de Israel. Vemos uma imagem dela como um sistema dentro da igreja prostituta dos últimos dias. (Apocalipse 17)

#### **4. Admoestação**

A exortação é para segurar firme até que Jesus volte. Embora que a igreja de Tiatira fosse uma igreja de concessões, aparentemente havia algumas que ainda se apegavam à verdade. Eles foram instruídos a segurar firme e vencer. A promessa era que eles teriam poder sobre as nações e reinariam com Cristo em Seu reino.

### **C. A CARTA À IGREJA DE SARDES**

**Referência Bíblica:** Apocalipse 3:1-6

#### **1. Descrição**

O nome *Sardes* significa “aqueles que escapam” ou “aqueles que saem”. Esta foi a igreja da Reforma Protestante, começando quando Martinho Lutero pregou suas 95 teses na porta da igreja em Wittenberg, Alemanha, em 31 de outubro de 1517. Embora Lutero tenha revivido a doutrina da justificação pela fé, ele buscou a aprovação de líderes políticos e o resultado foram as igrejas estatais. As igrejas da Reforma ainda continuaram o ritualismo e não examinaram muitos dos falsos ensinados da Igreja Romana, incluindo a falsa teoria da Trindade.

#### **2. Elogio**

O Senhor os elogiou por suas obras, embora fossem imperfeitos. O menor elogio foi dado a esta igreja e realmente se tornou uma condenação. Pareceria que o Senhor ficou satisfeito com os primeiros estágios da Reforma, mas não gostou do que se seguiu. Não basta começar bem, mas devemos continuar.

#### **3. Condenação**

Eles tinham um nome que estavam vivendo, mas na verdade eles estavam mortos. Suas obras não eram perfeitas (completas). Eles tinham muitos rituais e cerimônias, mas nenhuma vida verdadeira.

#### **4. Admoestação**

A igreja de Sardes foi admoestada a fazer cinco coisas:

- a. Ficar atento - Isso se refere ao retorno de nosso Senhor, mas a igreja da Reforma não ensinou a segunda vinda de Cristo.
- b. Fortalecer as coisas que permanecem - Esta foi uma exortação para fortalecer as doutrinas da Reforma: salvação pela fé e a autoridade da Palavra de Deus.
- c. Lembrar-se, portanto, de como recebeu - Reaviva o conhecimento recebido da Palavra de Deus.
- d. Aguentar firme - Esta exortação é necessária hoje, quando o mundanismo está dominando tantas igrejas.
- e. Arrepende-se - Se a igreja da Reforma estivesse disposta a se arrepender, Deus a teria conduzido à verdade.

No versículo 5, temos a declaração de que nossos nomes não serão apagados se vencermos. Isso prova a falácia do ensino de segurança eterna incondicional do crente.

## **D. CARTA À IGREJA DA FILADÉLFIA**

**Referência Bíblica:** Apocalipse 3:7-13

### **1. Descrição**

A palavra *Filadélfia* significa “amor fraternal”. Esta é a igreja de avivamento dos últimos dias. Sem dúvida, será a igreja que será arrebatada quando Jesus voltar. O Senhor não criticou esta igreja e prometeu um escape da Grande Tribulação.

### **2. Elogio**

O Senhor elogiou a igreja de Filadélfia em vários pontos:

- a. Um pouco de força: referia-se à força numérica. Eles eram poucos em número, mas certamente não eram fracos. Eles tinham muita força espiritual, embora não houvesse muitos deles. Isso é verdade para a verdadeira igreja hoje.
- b. Manteve a minha palavra: esta igreja não apenas creu na Palavra de Deus, mas também a obedeceu. A igreja que está aguardando a volta do Senhor estará obedecendo à Palavra de Deus.
- c. Meu nome não negou: Isso definitivamente se refere à salvação em nome de Jesus. A igreja da Filadélfia será batizada em nome de Jesus para a remissão de pecados. A pressão do mundo será para negar o nome de Jesus, mas esta igreja será fiel ao nome.
- d. Guardei a Palavra da Minha paciência: a igreja da Filadélfia era fiel e verdadeira. Não havia compromisso com o mundo. Eles foram firmes em viver uma vida de santidade.

### **3. Condenação**

Não há uma palavra de repreensão aqui.

#### 4. Admoestação

A exortação era para não abrirem mão do que haviam recebido, pois Jesus voltará em breve. Ele terá uma igreja quando retornar. Se a igreja de Filadélfia não mantiver o que possui, o Senhor levantará outros para ocupar o lugar deles.

Existem duas promessas feitas a esta igreja:

- a. Uma porta aberta é colocada diante deles que nenhum homem pode fechar. Sem dúvida, isso se refere à porta aberta da pregação do evangelho a um mundo perdido. Nenhum homem pode impedir que o evangelho seja pregado.

Essa porta aberta também pode se referir à porta aberta no céu. (Apocalipse 4:1) Nenhum homem pode impedir a verdadeira igreja de ser arrebatada quando Jesus vier.

- b. No versículo 10, é dada uma promessa definitiva de escapar da Grande Tribulação; a igreja será arrebatada no início do período da Tribulação.

#### E. CARTA À IGREJA DE LAODICÉIA

**Referência Bíblica:** Apocalipse 3:14-22

##### 1. Descrição

*Laodicéia* significa "o julgamento do povo". É exatamente o oposto do Nicolaítas. O governo do sacerdote é agora substituído pelo governo dos leigos. Na história, é a igreja da apostasia do tempo do fim.

##### 2. Elogio

O Senhor não encontrou nada nesta igreja para elogiar - nenhuma palavra.

##### 3. Condenação

Havia muito acerca dessa igreja que o Senhor condenou. A igreja de Laodicéia afirmava ser rica e não precisava de nada. No entanto, o Senhor declarou que ela era pobre, infeliz, miserável, cega e nua. A igreja estava morna, satisfeita consigo mesma, complacente e indiferente à presença de Jesus. Esta igreja tinha muita profissão, mas nenhuma posse. Essa igreja era nojenta e repugnante para o Senhor. Ele a cuspiria.

##### 4. Admoestação

O Senhor disse a ela para se arrepender (versículo 19). Ela foi aconselhada para comprar ouro provado no fogo, comprar vestes brancas para se vestir e ungir seus olhos com colírio para não ficar mais cega.

## **F. AS PORTAS DE REVELAÇÃO**

**Referência Bíblica:** Apocalipse 3:8, 20; 4:1

Uma das imagens mais tristes da Bíblia é a de nosso Senhor em pé batendo à porta. Isso é usado muitas vezes para ilustrar a posição do Senhor de pé diante do coração do pecador. Jesus bate na porta do coração de cada homem não salvo. No entanto, esta mensagem é dirigida à igreja de Laodicéia. Aqui está uma igreja apóstata com a porta fechada e Jesus trancado do lado de fora. Trágico como é, o mundo da igreja hoje tem o Senhor bloqueado.

As outras portas são portas de oportunidade de pregar o evangelho e a porta aberta no Céu para a entrada da igreja. Um fato importante a ser observado é que quando o Senhor fecha uma porta, nenhum homem pode fechá-la. Ao mesmo tempo, o Senhor não arrombará uma porta quando o homem trancar a porta contra Ele.

## Lição Doze

### UMA CENA NO CÉU

#### A. A IGREJA ARREBATADA

**Referência Bíblica:** Apocalipse 4:1

##### 1. Depois Disso

As palavras *depois disso* seguem Apocalipse 2 e 3, que tratam da igreja. Portanto, “depois disso” se refere ao que se segue à era da igreja. Algumas pessoas já estão falando acerca do tempo presente como sendo a “era pós-igreja”. A igreja ainda está aqui, mas em breve entraremos na "era pós-igreja". Embora a igreja seja mencionada pelo menos dezesseis vezes nos primeiros três capítulos do Apocalipse, é significativo que em nenhum outro lugar do Apocalipse possamos encontrar a igreja residente na terra. O arrebatamento da igreja é claramente ensinado na Bíblia.

*“Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor.”* (I Tessalonicenses 4:16-17, ARA)

O comando “Sobe para aqui” certamente sugere que o Arrebatamento ocorre neste ponto.

Há duas promessas feitas à igreja de que ela não terá que passar pela Grande Tribulação:

*“Vigiai, pois, a todo tempo, orando, para que possais escapar de todas estas coisas que têm de suceder e estar em pé na presença do Filho do Homem.”* (Lucas 21:36, ARA)

*“Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.”* (Apocalipse 3:10, ARC)

##### 2. Uma Porta Aberta No Céu

João olhou e viu uma porta aberta no Céu. A ordem dos eventos é importante. João olhou e então a porta se abriu. Não afirma que a porta se abriu e então João olhou. No arrebatamento da igreja, Jesus está vindo para aqueles que O aguardam. *“E para aqueles que o buscam ele aparecerá pela segunda vez sem pecado, para a salvação.”* (Hebreus 9:28, BKJ Fiel) Esperar a volta do Senhor é uma das condições necessárias para estar pronto.

João ainda estava na Ilha de Patmos, mas agora foi arrebatado pelo Espírito. (Apocalipse 4:2) João teve uma visão do que acontecerá no Céu quando a igreja for arrebatada. Não era mais uma cena terrena.

## **B. A CENA NO CÉU**

### **1. O Trono**

O lugar central que chamou a atenção de João foi o trono. Havia apenas um trono e apenas um sentou-se no trono. Só existe um Deus e Ele é Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador. Sua descrição é comparada à de pedras preciosas, jaspe e sardônico. Jaspe é uma pedra brilhante como um diamante. O sardônico é vermelho-sangue.

Este é o trono do julgamento para o mundo durante a Tribulação que está para começar. A pedra de sardônica vermelha fala da ira de Deus. No entanto, ao redor do trono há um arco-íris esmeralda. Este arco-íris verde fala de misericórdia. Devemos notar que não há arco-íris ao redor do Grande Trono Branco. (Apocalipse 20) Somente aqui, durante a Tribulação, o julgamento será administrado temperado com misericórdia.

### **2. Quatro Criaturas Vivas**

Havia quatro bestas de cada lado do trono. A palavra bestas na verdade significa "criaturas vivas". Eles tinham a aparência de um leão, bezerro, homem e uma águia. Não pode ser provado, mas é possível que essas sejam as mesmas criaturas vivas que Ezequiel viu. (Ezequiel 1:5-11) Seu principal objetivo era adorar a Deus. Fizeram isso continuamente dia e noite.

### **3. Vinte e Quatro Anciãos**

Ao redor do trono havia vinte e quatro assentos, onde vinte e quatro anciãos estavam sentados. Esses anciãos representam a igreja inteira. Eles estavam vestidos de branco e tinham coroas de ouro em suas cabeças. Os santos foram feitos reis e sacerdotes para Deus. As coroas de ouro falam em ser reis e as vestes brancas falam em ser sacerdotes. O cântico deles os identificava como representativa da igreja. *“Foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação...”* (Apocalipse 5:9, ARA)

### **4. Sete Lâmpadas e Mar de Vidro**

Do trono saíram relâmpagos e trovões que falam de julgamento. Diante do trono havia sete lâmpadas que eram sete espíritos de Deus. O número sete significa perfeição e, neste texto, mostra a onisciência perfeita de Deus. Nada está oculto Dele.

O mar de vidro era uma área de paz e tranquilidade diante do trono. Esta área parecia ser reservada para os santos da tribulação, pois eles permanecerão sobre este mar de vidro. (Apocalipse 15)

## **C. UM TRONO**

**Referência Bíblica:** Apocalipse 4:2

Há apenas um Deus a quem veremos no céu. Alguns acreditam que verão três, mas a Bíblia é muito precisa acerca desse assunto - veremos Jesus (I João 3:2), aquele que está sentado em um trono.

No capítulo 5, João viu Jesus, o Cordeiro de Deus, tirar o livro selado da mão direita Daquele que estava sobre o trono. Isso não faz dois deuses? Não, é simplesmente nosso Senhor atuando em dois ofícios. Ele não é apenas o Cordeiro, mas também o Leão da tribo de Judá. (Apocalipse 5:5) Este não é o único lugar em que vemos nosso Senhor revelado ocupando mais de um ofício ao mesmo tempo.

Vejamos um exemplo: “*O SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.*” (Isaías 53:6, ARA) Nesta Escritura afirma-se que o Senhor é tanto o sacerdote quanto o cordeiro sacrificial. Aqui vemos que Jesus ocupou os dois ofícios ao mesmo tempo. O que, então, é inconsistente em Jesus preencher dois ofícios no Céu ao mesmo tempo?

#### **D. A ESCRITURA DE TÍTULO À TERRA**

Na mão direita de Deus estava um livro que era o título de propriedade da terra. Este livro era um pergaminho que continha os termos pelos quais a terra poderia ser redimida da maldição. A terra inteira esteve sob maldição (Gênesis 3:17-18) e tem estado gemendo, esperando por este momento de redenção. (Romanos 8:22)

O livro ou rolo, selado com sete selos, lembra um antigo costume judaico. Sob a lei, não se pode cobrar sobre uma propriedade além de um certo período. No ano do jubileu, a propriedade hipotecada era liberada. Quando uma herança era hipotecada a um credor, um livro lacrado, uma espécie de escritura de hipoteca, era entregue nas mãos do titular do imóvel. Um livro lacrado era, portanto, um sinal de uma herança alienada, mas uma herança mantida de modo que a recuperação fosse possível nos termos especificados. Quando o representante legal do proprietário original quebrou os selos e comprou de volta a propriedade, ele foi chamado de redentor.

Em Apocalipse 5, um Redentor digno foi encontrado para reivindicar a herança muito tempo sob a hipoteca de Satanás. O título de propriedade da terra está nas mãos de Deus. Satanás não pode obter posse total. (Romanos 8:22, 23) Chegará o tempo em que o Senhor Jesus cumprirá as promessas de Deus, executará os julgamentos e dará a herança aos santos.

#### **E. O REDENTOR DA TERRA**

Um redentor deve ter estas qualificações:

1. Ele deve ter sido um parente próximo
2. Ele deve ter tido o preço
3. Ele deve ter sido disposto

João chorou quando não havia homem digno de quebrar os selos e cumprir as condições necessárias para redimir a terra. Um dos anciãos lhe disse para não chorar, pois o Leão da tribo de Judá venceu para abrir o livro. Jesus é chamado de Leão que fala de Sua divindade e de Cordeiro que fala de Sua humanidade.

João viu Jesus com sete chifres e sete olhos. Isso revelou que Jesus possuía os atributos de onipotência e onisciência. Ele era e é onipotente e onisciente. Só Jesus, o Cordeiro que foi morto no Calvário foi considerado digno de pegar o livro, quebrar os selos e redimir a terra da maldição.

## **F. ADORAÇÃO NO CÉU**

**Referência Bíblica:** Apocalipse 5:8-14

A última parte de Apocalipse 5 nos revela, em pequena medida, a natureza da adoração perante o trono de Deus. Os cultos Pentecostais aqui são muito silenciosos em comparação com os volumes de louvor que serão cantados naquele tempo. A igreja arrebatada dará louvor por ter sido redimida pelo sangue de Cristo de cada tribo, língua, povo e nação. A igreja irá louvar ao Senhor por ter sido feito reis e sacerdotes e pela promessa de reinar na terra. (Apocalipse 5:10)

Juntando-se ao louvor dos redimidos estarão cem milhões de anjos, e outros milhões que dirão: *"Digno é o Cordeiro que foi morto para receber poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e bênção."* (Apocalipse 5:12, BKJ Fiel) Que época gloriosa esta será!

Antes de encerrarmos esta lição, devemos mencionar a importância das orações dos santos. Eles se tornam aromas suaves armazenados nos frascos de ouro. Essas orações encherão o céu com incenso doce e aumentarão os hinos de adoração que estão sendo cantados ao redor do trono de Deus.

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse I**

---

**Lição Um**

1. Por que estudar Daniel e Apocalipse juntos?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
2. Quais são os dois métodos de interpretação usados neste estudo?  
Defina os dois métodos.
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
3. Descreva a formação do profeta Daniel.
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
4. Descreva o caráter de Daniel.
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
5. Por que a profecia de Daniel é importante?

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse I**

**Lição Dois**

---

Preencher os espaços.

1. \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ são os nomes Hebraicos dos três jovens que eram companheiros de Daniel em cativeiro.
2. Aspenaz, o chefe dos eunucos, mudou o nome de Daniel para \_\_\_\_\_.
3. A imagem de Nabucodonosor tinha \_\_\_\_\_ côvados de altura e \_\_\_\_\_ côvados de largura e foi construída na planície de \_\_\_\_\_.
4. Nabucodonosor ordenou que todos \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ a imagem ao som de \_\_\_\_\_.
5. Nabucodonosor viu \_\_\_\_\_ homens caminhando na fornalha de fogo.
6. Daniel tinha aproximadamente \_\_\_\_\_ anos quando rei \_\_\_\_\_ foi enganado para assinar a lei declarando que nenhum deus poderia ser adorado, exceto o rei.
7. Porque Daniel continuou a orar "como antes", ele foi jogado na cova de \_\_\_\_\_.
8. A vida de Daniel ensina o valor de \_\_\_\_\_.

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse I**

---

**Lição Três**

1. Por que o primeiro sonho de Nabucodonosor é de vital importância no estudo da profecia?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
2. Descreva o primeiro sonho de Nabucodonosor.
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
3. Quais impérios estão representados no sonho?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
4. Descreva o segundo sonho de Nabucodonosor.
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
5. Qual foi a interpretação profética de Nabucodonosor do segundo sonho?

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse I****Lição Quatro**

---

Faça com que cada afirmação seja verdadeira ou falsa.

1. \_\_\_\_\_ Belsazar era filho de Nabucodonosor.
2. \_\_\_\_\_ Daniel tinha cerca de oitenta e oito anos quando Belsazar convocou um grande banquete.
3. \_\_\_\_\_ Todos podiam ler a escrita na parede.
4. \_\_\_\_\_ A interpretação da escrita na parede indicava que Deus estava satisfeito com o reinado de Belsazar.
5. \_\_\_\_\_ O reino foi dividido entre os Medos e os Persas.
6. \_\_\_\_\_ Babilônia foi fundada por Moisés.
7. \_\_\_\_\_ Dario conquistou a Babilônia.
8. \_\_\_\_\_ Belsazar era orgulhoso, arrogante, blasfemo e presunçoso.
9. \_\_\_\_\_ Dario ganhou entrada na cidade, desviando a água do rio Eufrates nos fossos que cercavam a cidade.
10. \_\_\_\_\_ Uma lição a ser aprendida com o julgamento sobre Belsazar é que o pecado traz falsa segurança.

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse I**

---

**Lição Cinco**

Preencher os espaços

1. Daniel viu \_\_\_\_\_ bestas em sua visão.
2. O urso com asas de águia representa \_\_\_\_\_.
3. O urso levantado de um lado simboliza \_\_\_\_\_.
4. O leopardo com quatro cabeças refere-se ao Império \_\_\_\_\_ que foi dividido em \_\_\_\_\_ partes.
5. A quarta besta representa \_\_\_\_\_.
6. O “chifre pequeno” representa o \_\_\_\_\_.
7. Para outra visão, Daniel foi transportado para o rio \_\_\_\_\_, localizado em Susã.
8. O carneiro simboliza \_\_\_\_\_.
9. O bode representa \_\_\_\_\_.
10. O Templo foi profanado por \_\_\_\_\_.

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse I**

**Lição Seis**

---

Respostas curtas

1. Qual é a importância de Daniel 9 em relação a profecia bíblica?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
2. A profecia a respeito das setenta semanas de Daniel se referem às quais pessoas? Em que você baseia sua resposta?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
3. Como o exemplo de Daniel ensina a importância do estudo Bíblico?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
4. Resuma a oração e confissão de Daniel.
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
5. Resuma os principais pontos de interpretação das setenta semanas.

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse I**

---

**Lição Sete**

Preencher os espaços.

1. O capítulo 10 é um \_\_\_\_\_ entre Daniel 9 e Daniel II.
2. Daniel tinha \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ por três semanas.
3. Daniel foi visitado por \_\_\_\_\_.
4. O império de Alexandre foi dividido entre seus quatro \_\_\_\_\_.
5. Antíoco Epifânio é um tipo de \_\_\_\_\_.
6. Israel será enganado e fará um \_\_\_\_\_ com o Anticristo.
7. O período da Tribulação termina com a Batalha de \_\_\_\_\_.
8. Cristo estabelecerá Seu reino após \_\_\_\_\_.

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse I**

**Lição Oito**

---

Respostas curtas.

1. Identifique os quatro métodos de interpretação do Apocalipse.
  - a. Preterista
  - b. Histórico
  - c. Espiritualista
  - d. Futurista
2. Descreva a divisão ou plano de Apocalipse.
3. Compare Gênesis e Apocalipse.
4. Como se deve ler e entender o Apocalipse?

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse I**

**Lição Nove**

---

Marque cada uma das seguintes afirmações como verdadeira ou falsa.

1. \_\_\_\_\_ João foi um dos discípulos que viram a transfiguração.
2. \_\_\_\_\_ A mensagem central do Apocalipse é o retorno do Senhor.
3. \_\_\_\_\_ Cristo é revelado como o Cordeiro de Deus.
4. \_\_\_\_\_ João revelou Jesus em Sua humanidade plena.
5. \_\_\_\_\_ A eternidade é um dos maiores atributos de Deus.
6. \_\_\_\_\_ Alfa e Ômega são a primeira e a segunda letras no Alfabeto Grego.
7. \_\_\_\_\_ Jesus se revelou como o Jeová do Antigo Testamento.
8. \_\_\_\_\_ Pode haver dois "Todo-Poderosos".
9. \_\_\_\_\_ Jesus Cristo é o cabeça da igreja.
10. \_\_\_\_\_ Os sete espíritos de Deus falam da soma total de Seu ministério, conhecimento e atributos, especialmente o de onisciência.

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse I****Lição Dez**

---

Combine a descrição correta com a era da igreja correspondente:

- |                     |                                                    |
|---------------------|----------------------------------------------------|
| 1. _____ Éfeso      | a. A igreja da apostasia do tempo do fim           |
| 2. _____ Esmirna    | b. A igreja imperial                               |
| 3. _____ Pérgamo    | c. A igreja apostólica do primeiro século          |
| 4. _____ Tiatira    | d. A igreja sofredora do segundo e terceiro século |
| 5. _____ Sardes     | e. A igreja de avivamento e amor fraterno          |
| 6. _____ Filadélfia | f. A igreja da Reforma Protestante                 |
| 7. _____ Laodicéia  | g. A igreja da idade das trevas                    |

Preencher os espaços

8. As sete igrejas às quais João se dirigiu eram reais assembleias em \_\_\_\_\_.
9. Uma promessa é feita ao \_\_\_\_\_ em cada igreja.
10. Diana foi adorada em \_\_\_\_\_.
11. Policarpo era o bispo de \_\_\_\_\_.
12. Lídia era de \_\_\_\_\_.

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse I**

---

**Lição Onze**

1. Quais eram as duas falsas doutrinas ensinadas em Pérgamo? Descrever essas doutrinas.
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
2. Que condenação foi dada à igreja em Tiatira?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
3. Que admoestação foi dada à igreja em Sardes?
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
4. Descreva a igreja de Filadélfia.
  
  
  
  
  
  
  
  
  
  
5. Por que Laodiceia foi instruída a se arrepender?

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

## Teste de Autoajuda: Daniel e Apocalipse I

## Lição Doze

1. Quais são as duas promessas dadas à Igreja que ela não terá que passar pela Grande Tribulação?
2. O que João viu no trono do céu?
3. Qual era o propósito principal das quatro bestas?
4. Descreva os vinte e quatro anciãos. Quem eles representam?
5. Quais são as qualificações para um redentor?